

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SERVIÇOS CENTRAIS



PORTUGAL

BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA

**BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

**CONTINENTE E ILHAS ADJACENTES
CONTINENT ET ILES ADJACENTES**

Sinais convencionais

Signes conventionnels

- * — Dados rectificadlos — *Données rectifiées*
- — O fenómeno não existe — *Le phénomène n'existe pas*
- .. — Resultado nulo — *Résultat nul*
- ... — Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico) — *Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)*
- o — Resultado inferior ao módulo adoptado — *Résultat inférieur à l'unité adoptée*
- × — Resultado ignorado — *Résultat inconnu*
- n — Resultado não apurado — *Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement*
- " — Resultado de estimativa — *Résultat d'évaluation*
- ESC — Escudo — «*Escudo*»
- t — Tonelada — *Tonnes*

Preços de venda e assinatura

Portugal (incluindo portes de correio)

Número avulso	20\$00
Assinatura anual	200\$00

Estrangeiro (não incluindo portes de correio)

Número avulso	20\$00
Assinatura anual	200\$00

Prix de vente et abonnement

Portugal (frais de port inclus)

Le numéro	20\$00
Abonnement annuel	200\$00

Étranger (frais de port non inclus)

Le numéro	20\$00
Abonnement annuel	200\$00

CONTINENTE E ILHAS ADJACENTES

CONTINENT ET ILES ADJACENTES

ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES

I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS

- | | |
|--|------|
| 1. Comentários | 3-8 |
| 2. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Fevereiro de 1976 — Continente | 9-12 |

II — AGRICULTURA

- | | |
|---|-------|
| 1. Abate de gado | 13 |
| 2. Produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) — Continente | 14 |
| 3. Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade | 15-16 |
| 4. Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas | 17-18 |
| 5. Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente | 19 |
| 6. Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente | 19 |
| 7. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal | 20-29 |
| 8. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente | 30 |
| 9. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal | 31-36 |
| 10. Preços médios do aluguer de gado e máquinas | 37 |

III — PESCA

- | | |
|---|----|
| 1. Pesca descarregada. Dados gerais | 38 |
| 2. Pesca artesanal descarregada | 39 |
| 3. Pesca de arrasto descarregada no Continente | 40 |
| 4. Bacalhau descarregado no Continente | 41 |
| 5. Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade | 42 |

I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES

- | | |
|---|------|
| 1. <i>Commentaires</i> | 3-8 |
| 2. <i>État des cultures et prévision des récoltes au mois de février 1976 — Continent</i> | 9-12 |

II — AGRICULTURE

- | | |
|--|-------|
| 1. <i>Abattage du bétail</i> | 13 |
| 2. <i>Productions de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture Industrielle) — Continent</i> | 14 |
| 3. <i>Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité</i> | 15-16 |
| 4. <i>Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles</i> | 17-18 |
| 5. <i>Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent</i> | 19 |
| 6. <i>Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent</i> | 19 |
| 7. <i>Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale</i> | 20-29 |
| 8. <i>Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent</i> | 30 |
| 9. <i>Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale</i> | 31-36 |
| 10. <i>Prix moyens du louage du bétail et des machines</i> | 37 |

III — PÊCHE

- | | |
|---|----|
| 1. <i>Pêche déchargée. Données générales</i> | 38 |
| 2. <i>Pêche artisanale déchargée</i> | 39 |
| 3. <i>Pêche au chalut déchargée sur le Continent</i> | 40 |
| 4. <i>Morue déchargée sur le Continent</i> | 41 |
| 5. <i>Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité</i> | 42 |

I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS. *ÉTUDES ET COMMENTAIRES.*

1.—COMENTÁRIOS *COMMENTAIRES*

O ano agrícola 1975/76 (Outono/Inverno)

As condições climáticas verificadas durante o Outono e Inverno do ano agrícola 1975/76 tiveram como característica principal a ocorrência de precipitações atmosféricas de nível bastante inferior ao normal de qualquer daquelas estações.

No sul do País, a altura pluviométrica registada de Outubro a Março foi de 293 mm, o que representa apenas 66% da precipitação normal do período considerado. De assinalar que no norte do País a escassez de precipitação em termos relativos ainda foi maior.

A temperatura do ar, de um modo geral, aproximou-se dos valores normais, sendo no entanto de registar a ocorrência, nos meses de Dezembro e Janeiro principalmente, de fortes geadas.

Esta influência do estado do tempo foi de algum modo prejudicial para as culturas do ano agrícola 1975/76.

A insuficiente precipitação atmosférica colocou, de início, em dificuldade as operações de sementeira, devido à falta de humidade no solo, necessária à mobilização das terras. Contudo, o alargamento do período das sementeiras dos cereais para além da época normal e as precipitações havidas em alturas próximas de pontos críticos possibilita que, neste momento, se possa encarar com optimismo a produção cerealífera deste ano, dado que o actual estado das searas permitirá obter produções elevadas, se as condições atmosféricas durante os próximos meses se mostrarem favoráveis.

Já no que respeita às pastagens e culturas forrageiras, a situação é menos animadora, pois as fracas precipitações atmosféricas e a ocorrência de geadas não tem permitido o seu desenvolvimento. A alimentação dos gados tem muitas vezes sido feita recorrendo em maior quantidade a rações industriais, o que eleva os custos de produção do sector. Contudo, ao terminar o inverno, a situação parece ter melhorado sensivelmente nas regiões do centro e norte.

Outro facto desfavorável da influência do estado do tempo é que o baixo nível das reservas hídricas do solo poderá originar uma diminuição nas áreas de sementeira das culturas de primavera e comprometer o seu futuro desenvolvimento.

L'année agricole 1975/76 (automne/hiver)

Les conditions climatiques constatées durant l'automne et l'hiver de l'année agricole 1975/76 on eu comme caractéristique principale celle de précipitations atmosphériques de niveau inférieur à la normale pour les deux saisons.

Dans le sud du pays la hauteur pluviométrique enregistrée d'octobre à mars fut de 293 mm, ce qui représente à peine 66% de la précipitation normale de la période considérée. Il faut signaler que dans le nord du pays la rareté des précipitations, en termes relatifs, fut encore plus grande.

La température de l'air, d'une façon générale, s'est approchée des valeurs normales. Il faut cependant enregistrer, principalement aux mois de décembre et de janvier, de fortes gelées.

Cet état du temps a provoqué, d'une certaine manière, des préjudices pour les cultures de l'année agricole 1975/76.

L'insuffisance de la précipitation atmosphérique a mis en difficulté les opérations d'ensemencement et ceci dès le début. Ces difficultés furent provoquées par le manque d'humidité du sol, humidité nécessaire à la mobilisation des terres. Cependant, l'élargissement de la période d'ensemencement des céréales au-delà de l'époque normale et les précipitations qui se sont produites près des points critiques permettent d'envisager avec optimisme la production de céréales de cette année étant donné que l'état actuel des cultures permettra d'obtenir des productions élevées si les conditions atmosphériques sont favorables au cours des prochains mois.

En ce qui concerne les pâturages et les cultures fourragères, la situation est moins bonne car les faibles précipitations atmosphériques et les gelées n'ont pas permis leur développement. L'alimentation du bétail a été de nombreuses fois faite en recourant à de plus grandes rations industrielles ce qui élève le coût de production du secteur. Cependant, vers le fin de l'hiver, la situation paraît s'être améliorée sensiblement dans les régions du centre et du nord.

Un autre effet défavorable de l'influence de l'état du temps est le fait que le bas niveau des réserves hydriques du sol pourra donner lieu à une diminution des aires semées de cultures de printemps et pourra compromettre leur développement futur.

Quanto às áreas semeadas das culturas outono-invernais, registre-se que houve este ano aumentos significativos em relação aos anos anteriores.

O trigo, a aveia e a cevada, tiveram aumentos de 19%, 7% e 14%, respectivamente, em relação ao ano anterior. O centeio e a fava mantiveram o mesmo nível de 1974/75.

Os aumentos verificaram-se, para o trigo nos distritos da Guarda, Lisboa, Portalegre, Évora, Setúbal e Beja; para a aveia nos distritos de Portalegre, Évora e Setúbal; para a cevada nos distritos de Lisboa, Évora e Beja.

Considerando o total da área semeada dos quatro cereais de inverno, o aumento de área verificado em relação ao ano anterior é de 15%, atingindo o total semeado 1120 milhares de hectares, ou seja o máximo registado nos últimos dez anos.

Este aumento é de 18% se considerarmos a área média dos últimos quatro anos—1972 a 1975. Assinale-se que, ainda em referência à média anterior, as áreas de centeio e fava diminuíram de 6% e 5%, respectivamente.

Os gráficos 1 a 6 pretendem dar uma ideia da evolução das áreas semeadas nos últimos cinco anos, no que respeita aos cereais de inverno e da fava.

Quant aux aires semées des cultures automne-hiver, on constate qu'il y a eu cette année des augmentations significatives par rapport aux autres années.

Le blé, l'avoine et l'orge ont eu des augmentations de 19%, 7% et 14% respectivement par rapport à l'année précédente. Le seigle et la fève ont maintenu le même niveau de 1974/75.

Les augmentations ont été constatées, pour le blé dans les districts de Guarda, Lisbonne, Portalegre, Évora, Setúbal et Beja; pour l'avoine dans les districts de Portalegre, Évora et Setúbal; pour l'orge dans les districts de Lisbonne, Évora et Beja.

En considérant le total de l'aire semée des quatre céréales d'hiver, on constate que l'augmentation de l'aire par rapport à l'année précédente est de 15%, atteignant un total semé de 1120 mille hectares soit le maximum enregistré au cours des 10 dernières années.

Cette augmentation est de 18% si on considère l'aire moyenne des quatre dernières années 1972 à 1975. On signale que, en ce qui concerne la moyenne antérieure, les aires du seigle et de la fève diminuèrent de 6% et 5% respectivement.

Les graphiques de 1 à 6 prétendent donner une idée de l'évolution des aires semées au cours des cinq dernières années en ce qui concerne les céréales d'hiver et de la fève.

Áreas semeadas — Superficies semées

Gráfico 1

Cereais (Total) — Céréales

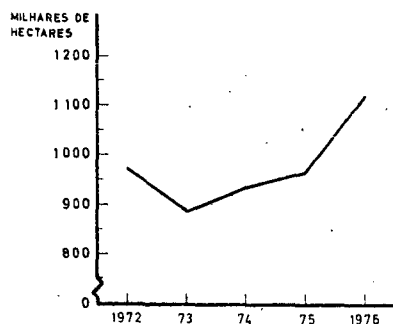


Gráfico 2

Trigo — Blé

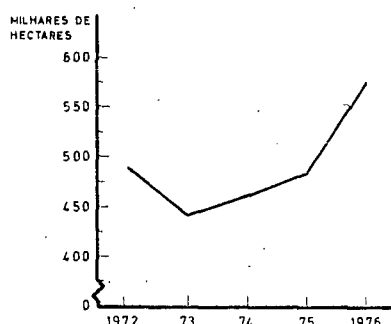


Gráfico 3

Aveia — Avoine

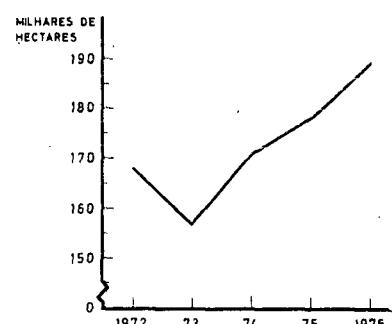


Gráfico 4

Centeio — Seigle

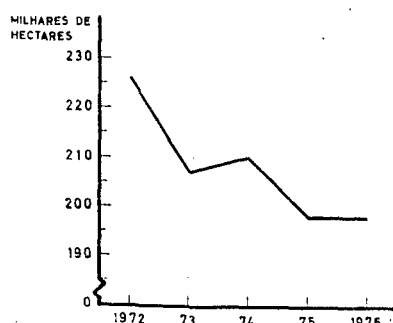


Gráfico 5

Cevada — Orge

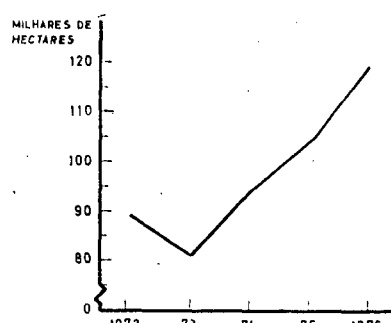
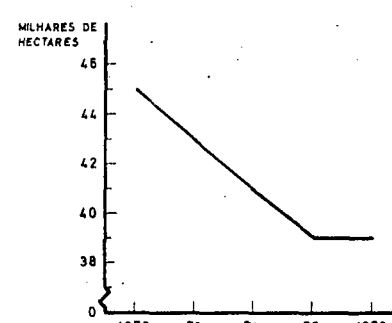


Gráfico 6

Fava — Fève



NOTA — Os dados das áreas semeadas em 1975 e 1976 são provisórios — Les données des superficies semées en 1975 et 1976 sont provisoires.

Abate de gado; produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) no Continente; pesca descarregada

a) ABATE DE GADO

O total de gado abatido, ainda em termos provisórios, em 1975 foi de 204,5 milhares de toneladas, o que representa um aumento de 13% em relação a 1974.

As espécies que tiveram maior aumento foram os suínos cujo abate atingiu os 93,3 milhares de toneladas, o que representa um aumento de 20% em relação ao ano anterior; o abate de bovinos teve um acréscimo, em relação a 1974, de 9%, atingindo o total de 97,5 milhares de toneladas.

Os gráficos 7 a 12 dão conta da evolução do abate de gado nos últimos três anos.

Abattage du bétail; production de la viande de poulet et oeufs (aviculture industrielle) dans le Continent; pêche déchargée

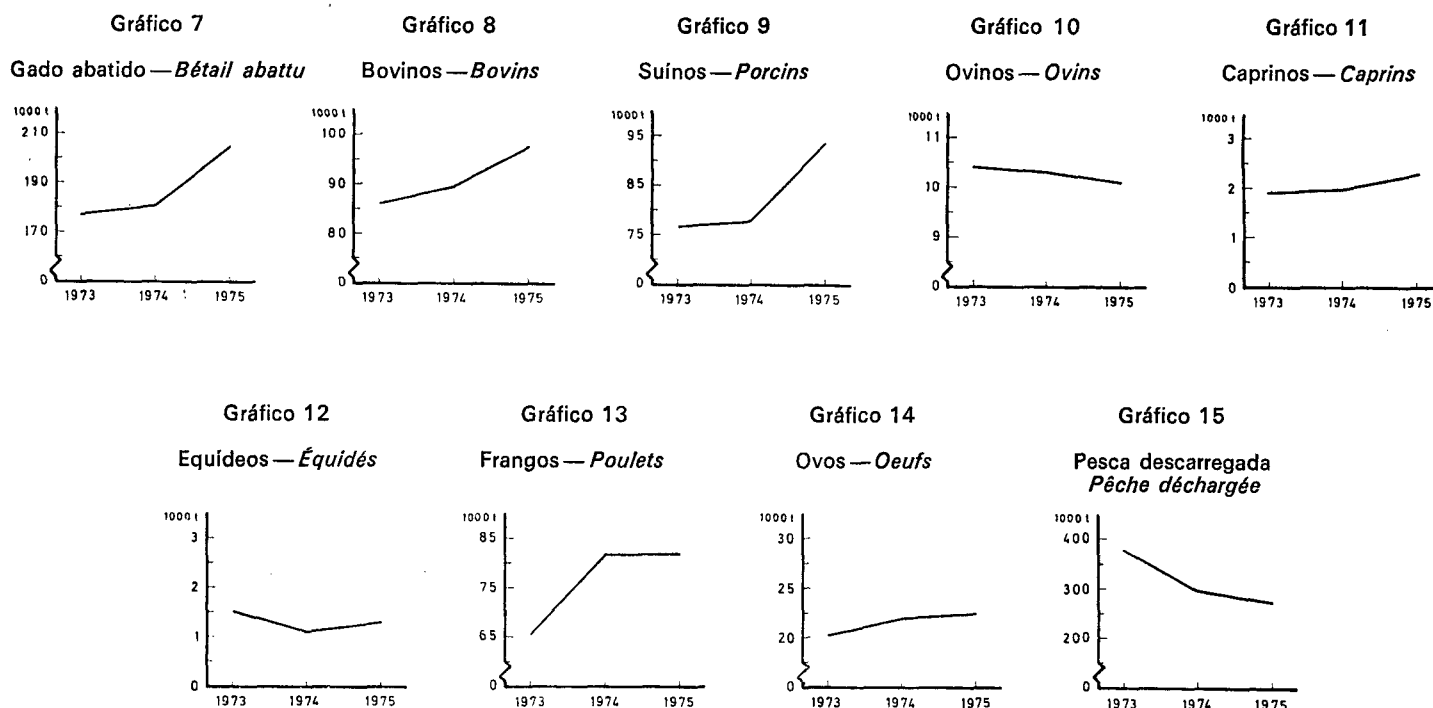
a) ABATTAGE DU BÉTAIL

Le total du bétail abattu en 1975, en chiffres provisoires, fut de 204,5 mille tonnes ce qui représente une augmentation de 13% par rapport à 1974.

Les espèces qui ont eu la plus grande augmentation furent les porcins dont l'abattage a atteint 93,3 mille tonnes, ce qui représente une augmentation de 20% par rapport à l'année précédente. L'abattage de bovins a eu un accroissement de 9% par rapport à 1974 en atteignant 97,5 mille tonnes.

Les graphiques 7 à 12 donnent un aperçu de l'évolution de l'abattage de bétail au cours des trois dernières années.

Abate de gado; carne de frango; ovos; pesca descarregada
Abattage du bétail; viande de poulet; oeufs; pêche déchargée



NOTA — Os dados do gado abatido e da pesca descarregada em 1975 são provisórios — Les données de l'abattage du bétail et de la pêche déchargée en 1975 sont provisoires.

b) CARNE DE FRANGO E OVOS

A produção de carne de frango, dos aviários industriais, atingiu em 1975 o total de 82 milhares de toneladas, a qual é semelhante à de 1974 e 25% superior à de 1973.

b) VIANDE DE POULET ET OEUFS

La production de la viande de poulet des poulaillers industriels a atteint en 1975 le total de 82 mille tonnes, ce qui est semblable à la production de 1974 et est de 25% supérieure à celle de 1973.

A produção de ovos, dos aviários industriais, foi em 1975 de 25 milhares de toneladas, o que representa um aumento de 4% em relação a 1974 e mais 23% que em 1973. Os gráficos 13 e 14 mostram a evolução das produções de carne de frango e ovos de 1973 a 1975.

La production d'oeufs des poulaillers industriels fut en 1975 de 25 mille tonnes, ce qui représente une augmentation de 4% par rapport à 1974 et plus de 23% par rapport à 1973. Les graphiques 13 et 14 montrent l'évolution des productions de la viande de poulet et d'oeufs de 1973 à 1975.

c) PESCA DESCARREGADA

Os dados disponíveis respeitantes à pesca descarregada em 1975 são provisórios, calculando-se que os definitivos virão a superá-los em 3% a 6%. Assim, poder-se-á prever que a pesca descarregada em 1975 será inferior em 2% a 5% em relação a 1974 e também inferior em relação a 1973 em 23% a 25%. O gráfico 15 dá-nos a evolução da pesca descarregada nos últimos três anos.

c) PÊCHE DÉCHARGÉE

Les données disponibles qui concernent la pêche déchargée en 1975 sont provisoires. On calcule que les données définitives seront de 3% à 6% supérieures. Ainsi on pourra prévoir que la pêche déchargée en 1975 sera inférieure de 2% à 5% par rapport à 1974 et aussi inférieure par rapport à 1973 de 23% à 25%. Le graphique 15 donne l'évolution de la pêche déchargée au cours des trois dernières années.

Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Gráfico 16

Homens — Hommes
«Trabalhos gerais» — «Travaux généraux»

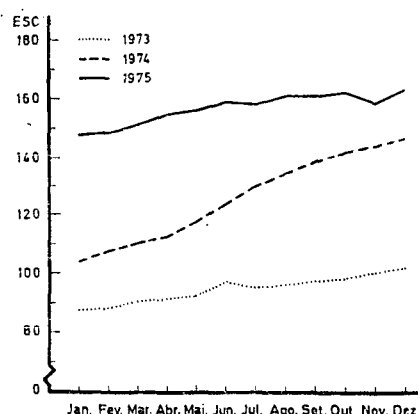


Gráfico 17

Mulheres — Femmes
«Trabalhos gerais» — «Travaux généraux»

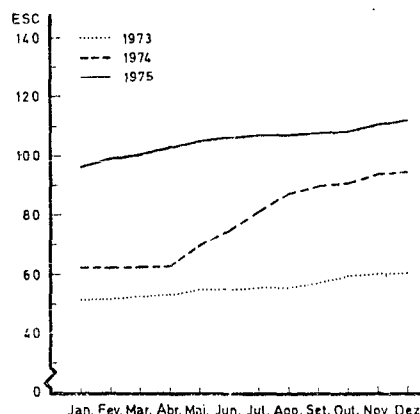
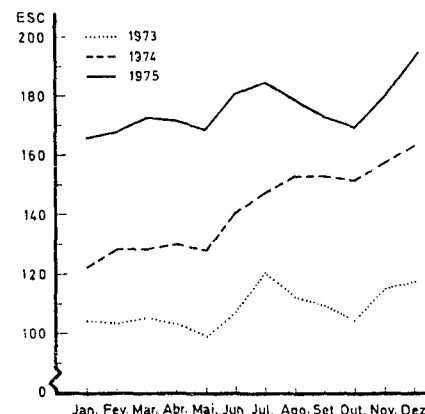


Gráfico 18

Homens — Hommes
«Outros trabalhos na época da informação» — «Autres travaux en cours au moment de l'importation»



Salários e preços na agricultura

a) SALÁRIOS

O aumento dos salários na agricultura, nos últimos dois anos foi importante. Apesar de uma média anual simples dos salários diários médios ponderados não reflectir correctamente o salário diário médio anual, consideramos que a podemos utilizar para dar uma ideia da evolução verificada de 1973 a 1975.

Assim, para os Homens — «trabalhos gerais» — a média anual em 1975 foi de 156,2 Esc, de 125,7 Esc em 1974 e de 94,6 Esc em 1973. O aumento é de 24% em relação a 1974 e de 65% em relação a 1973.

Salaires et prix dans l'agriculture

a) SALAIRES

L'augmentation des salaires dans l'agriculture, au cours des deux dernières années, fut très importante. Bien que la moyenne annuelle simple des salaires journaliers moyens pondérés ne reflète pas correctement le salaire journalier moyen annuel, on considère pouvoir l'utiliser afin de donner une idée de l'évolution constatée de 1973 à 1975.

Ainsi, pour les hommes — «travaux généraux» — la moyenne annuelle en 1975 fut de 156,2 Esc, de 125,7 Esc en 1974 et de 94,6 Esc en 1973. L'augmentation est de 24% par rapport à 1974 et de 65% par rapport à 1973.

Para as Mulheres — «trabalhos gerais» — a média anual foi de 105,2 Esc em 1975, de 78,1 Esc em 1974 e de 55,6 Esc em 1973. Os acréscimos verificados em 1975, em relação a 1974 e 1973, são de 35 % e 89 %, respectivamente.

Os gráficos 16 a 18 dão-nos a evolução dos salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas, por meses, em 1973, 1974 e 1975.

b) PREÇOS

Os preços médios dos produtos agrícolas, no produtor, verificados no ano agrícola 1974/75 foram superiores aos de 1973/74.

No que respeita ao conjunto dos cereais para alimentação humana (trigo, centeio, milho e arroz) o preço médio de 5,2 Esc/kg em 1975, é superior em 24 % ao de 1974.

Os legumes para alimentação humana (feijão e grão-de-bico) tiveram um acréscimo de preço de 45 %

Pour les femmes — «travaux généraux» — la moyenne annuelle fut de 105,2 Esc en 1975, de 78,1 Esc en 1974 et de 55,6 Esc en 1973. Les accroissements constatés en 1975, par rapport à 1974 et 1973, sont de 35 % et 89 % respectivement.

Les graphiques 16 à 18 nous donnent l'évolution des salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles, par mois, en 1973, 1974 et 1975.

b) PRIX

Les prix moyens des produits agricoles, au producteur, au cours de l'année agricole 1974/75 furent supérieurs à ceux de 1973/74.

En ce qui concerne l'ensemble des céréales pour l'alimentation humaine (blé, seigle, maïs et riz) le prix moyen de 5,2 Esc/kg en 1975 est supérieur de 24 % à celui de 1974.

Les légumes pour l'alimentation humaine (haricot et pois chiche) ont subi une augmentation de prix de

Preços médios no produtor, de produtos de origem vegetal *Prix moyens au producteur de produits d'origine végétal*

Gráfico 19

Cereais para alimentação humana — *Céréales pour l'alimentation humaine*

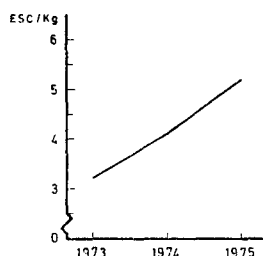


Gráfico 20

Legumes — *Légumes*

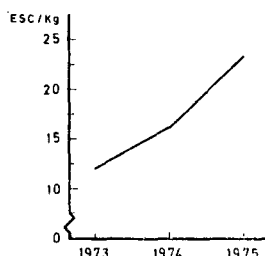


Gráfico 21

Batata — *Pomme de terre*

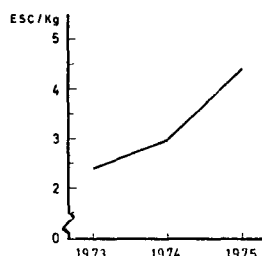


Gráfico 22

Vinho — *Vin*

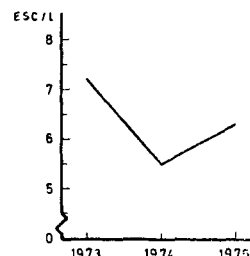


Gráfico 23

Azeite — *Huile d'olive*

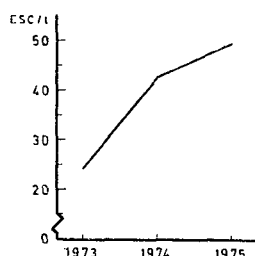


Gráfico 24

Cereais para alimentação animal — *Céréales pour l'alimentation animale*

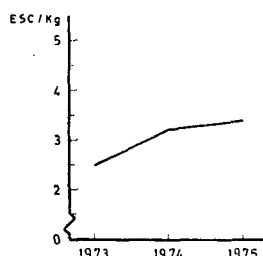
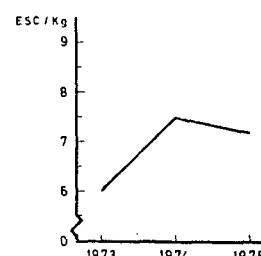


Gráfico 25

Fava para alimentação animal — *Fève pour l'alimentation animale*



em relação ao ano anterior, sendo de 23,5 Esc/kg o seu preço médio em 1975.

A batata, cujo preço médio em 1975 foi de 4,4 Esc/kg, teve um acréscimo de 47 % em relação a 1974.

45 % par rapport à l'année passée, son prix moyen pour 1975 étant de 23,5 Esc/kg.

La pomme de terre dont le prix moyen en 1975 fut de 4,4 Esc/kg, a subi un accroissement de 47 % par rapport à 1974.

Quanto ao preço médio do vinho — ainda provisório — o aumento foi de 15% em relação a 1974, sendo de 6,3 Esc/l o seu preço médio em 1975.

O preço do azeite teve um acréscimo em relação a 1974 de 16%, sendo de 49,3 Esc/l o seu preço médio em 1975.

Os cereais para alimentação animal (aveia e cevada) tiveram em 1975 o preço médio de 3,4 Esc/kg, o qual é superior em 11% ao do ano anterior.

A fava, para alimentação animal, teve um ligeiro decréscimo no seu preço em relação a 1974 (—3%); o seu preço médio em 1975 foi de 7,2 Esc/kg.

Os gráficos 19 a 25 mostram-nos a evolução dos preços médios de produtos agrícolas, no produtor, de 1973 a 1975.

Quant au prix moyen du vin — encore provisoire — l'augmentation fut de 15% par rapport à 1974, 6,3 Esc/l étant son prix moyen en 1975.

Le prix de l'huile d'olive a subi un accroissement par rapport à 1974 de 16%, 49,3 Esc/l étant son prix moyen en 1975.

Les céréales pour l'alimentation animale (avoine et orge) ont eu en 1975 un prix moyen de 3,4 Esc/kg lequel est supérieur de 11% par rapport à celui de l'année passée.

La fève pour l'alimentation animale a subi une légère baisse quant à son prix par rapport à 1974 (—3%). Son prix moyen fut de 7,2 Esc/kg en 1975.

Les graphiques 19 à 25 nous montrent l'évolution des prix moyens des produits agricoles, au producteur, de 1973 à 1975.

2.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE MARÇO — CONTINENTE

État des cultures et prévision des récoltes au mois de Mars — Continent

Embora com alguns períodos de chuva, Março foi mais um mês de precipitação insuficiente, não tanto para as culturas em curso mas sobretudo para a reposição das reservas de água indispensáveis durante a época estival que se aproxima. Recorda-se que nos últimos três anos predominaram os meses de precipitação inferior à normal, o que explica a escassez de água quer nas nascentes, quer nos poços, o que faz recear um Verão com grandes dificuldades de rega e, portanto, muito desfavorável a todas as culturas de sementeira primaveril, bem como às culturas permanentes de sequeiro.

Quanto às temperaturas, durante as duas primeiras décadas, o tempo decorreu ora normal, ora fresco, com ocorrência de geadas, que prejudicaram batatais e árvores de fruto, e queda de neve nas terras altas do norte. Durante a última década registaram-se temperaturas relativamente altas para a época.

As searas de praganosos e leguminosas, de um modo geral, encontram-se bem enraizadas e afilhadas, e apresentam bom aspecto vegetativo, tendo as primeiras beneficiado muito com as recentes adubações azotadas de cobertura.

Em algumas zonas, há a apontar factores negativos, como sejam a fraca densidade de plantas e fraco afilhamento (Vila Franca de Xira), aceleração do ciclo vegetativo com espigamento antecipado (Lisboa e distritos do Alentejo). Também destoam do conjunto algumas searas mal adubadas, assim como as instaladas em terras delgadas sem aptidão agrícola, casos mais frequentes nos concelhos de Mértola e Almodôvar, que acusaram os efeitos das temperaturas elevadas do final do mês. Embora sem consequências importantes até esta data, registaram-se, em regiões do sul, ataques de afídeos em searas de trigo e manchas de oídeo em searas de trigo e cevada.

Como informação global, os rendimentos unitários previstos, mas só realizáveis se o comportamento pluviométrico dos próximos meses for favorável, são superiores aos rendimentos médios quer do ano passado, quer do último decénio. Assim, em relação ao ano passado, e

Bien qu'avec quelques périodes de pluies, mars fut encore un mois de précipitations insuffisantes, pas tellement pour les cultures en cours mais surtout pour la reconstitution des réserves d'eau indispensables pour l'époque estivale qui s'approche. Il faut se rappeler qu'au cours des trois dernières années les mois de précipitation inférieure à la normale ont prédominé. Ceci explique la rareté de l'eau aussi bien de sources que dans les puits ce qui fait craindre un été avec de grandes difficultés d'arrosage donc très défavorable à toutes les cultures et encensements du printemps ainsi qu'aux cultures permanentes de terrains non irrigués.

Quant aux températures, au cours des deux premières décades le temps fut soit normal soit frais avec quelques gelées qui ont assez bien préjudicié les champs de pommes de terres et les arbres fruitiers. On a aussi enregistré des chutes de neige sur les terres hautes du nord. Au cours de la dernière décade on a enregistré des températures relativement élevées pour l'époque.

Les cultures des céréales à arêtes et des légumineux sont, de façon générale, bien enracinées et présentent de beaux germes et un bon aspect végétatif, les premières ayant bénéficié de l'application d'engrais azotés de couverture.

Dans certaines zones il faut signaler des facteurs négatifs comme la faible densité de plantes et le peu de germes (Vila Franca de Xira), accélération du cycle végétatif avec apparition précoce des épis (Lisbonne, et districts d'Alentejo). Contraste avec l'ensemble, certaines cultures mal engraisées ainsi que celles faites sur terrains légers sans aptitude agricole. Ces cas sont les plus fréquents dans les départements de Mértola et d'Almodôvar. Ces derniers accusèrent les effets des températures élevées de la fin du mois. Bien que sans conséquences importantes jusqu'à présent, on a enregistré dans des régions du sud, des attaques d'aphidiens dans les champs de blé et des tâches d'oidium dans les champs de blé et d'orge.

Comme information globale on peut dire que les rendements unitaires prévus seront supérieurs aux rendements moyens et de l'année précédente et de la dernière décennie, à condition que le comportement pluviométrique des prochains mois soit favorable. Ainsi, par

em termos de produção por hectare, prevê-se +6% de trigo, +3% de centeio, +6% de aveia, +7% de cevada e igualdade no caso da fava.

Em relação às produções unitárias médias do último decénio, prevê-se +25% de trigo, +6% de centeio, +34% de aveia, +31% de cevada e +14% de fava. Excepto nos casos do centeio e da fava, em que o bom estado das searas não chega para compensar a diminuição das áreas, no que respeita às três restantes — trigo, aveia e cevada — da conjugação dos aumentos da área com os bons rendimentos unitários poderão resultar produções excepcionais.

rapport à l'année passée et en termes de production par hectare, on prévoit +6% pour le blé, +3% de seigle, +6% d'avoine, +7% d'orge et même chose dans les cas de la fève.

En ce qui concerne les productions unitaires moyennes de la dernière décennie, on prévoit +25% de blé, +6% de seigle, +34% d'avoine, +31% d'orge et +14% de fève. Excepté dans les cas du seigle et de la fève où le bon état des cultures ne suffit pas pour compenser la diminution des aires, en ce qui concerne les trois autres — blé, avoine et orge — de la conjugaison des augmentations de l'aire et des bons rendements unitaires pourra naître des productions exceptionnelles.

Áreas cultivadas — Superfícies semeadas

Batata de sequeiro — Pommes de terre non irriguées

(a) 100 ≡ Área média semeada no decénio de 1966/75 — Superficie moyenne semée dans les dix années 1966/75

(b) 100 ≡ Área semeada em 1974/75 — Superficie semée en 1974/75

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Índices		Regiões agrícolas e distritos	Índices	
	(a)	(b)		(a)	(b)
1	2	3	4	5	6
Continente — Continent	129	131			
I — Viana do Castelo	x	x	VIII — Castelo Branco	123	120
II — Braga	103	100	IX — Leiria	178	139
III — Porto	141	120	X — Lisboa	305	247
IV — Vila Real	131	130	XI — Santarém	104	100
V — Bragança	108	120			
VI — Aveiro	70	105	XII — Portalegre	123	120
VII — Coimbra	119	120	XIII — Évora	348	400
VIII — Viseu (Norte)	88	100	XIV — Setúbal	113	100
IX — Viseu (Sul)	89	103	XV — Beja	116	120
X — Guarda	80	100	XVI — Faro	95	116

O estado do tempo, com largos períodos de céu limpo, favoreceu a execução dos trabalhos agrícolas da época, tendo-se procedido à plantação de batata de sequeiro, cuja área se estima bastante superior à do ano passado (+31%) e à média dos últimos dez anos (+29%), e iniciado as sementeiras de grão-de-bico, cártamo e girassol. Em algumas regiões, na falta de batata-semente, muitos agricultores utilizaram batata imprópria para plantação, retirada das existências que se destinavam a consumo alimentar.

Nas zonas tradicionais, tiveram lugar as primeiras plantações de tomate e pimento e prepararam-se terras para a sementeira de melão, que se seguirá em breve.

Os pomares de prunóideas e de pereiras temporâneas apresentaram floração normal, tendo-se iniciado no final do mês a rebentação das macieiras. Em algumas zonas, a floração foi prejudicada por geadas, principalmente no que se refere aos pessegueiros. De um modo geral, os pomares apresentam bom aspecto vegetativo, apenas com o inconveniente de se encontrarem bastante

L'état du temps avec de larges périodes de ciel dégagé a favorisé l'exécution des travaux agricoles de l'époque. On a procédé à la plantation de pommes de terres de terrains non irrigués dont l'aire est selon estimation supérieure à celle de l'année passée (+31%) et à la moyenne des dix dernières années (+29%) et on a commencé les encemencements du pois chiche, carthame et tournesol. Dans certaines régions, à cause du manque de semences de pommes de terres, beaucoup d'agriculteurs ont utilisé une pomme de terre impropre à la plantation et retirée des stocks qui étaient destinés à la consommation alimentaire.

Dans les zones traditionnelles ont eu lieu les premières plantations de tomates et de poivrons et on prépare les terres pour l'encemencement du melon qui sera bientôt semé.

Les vergers de pruniers et de poiriers d'époque présentent une floraison normale. L'éclosion des pommiers a débuté à la fin du mois. En certaines régions la floraison fut préjudiciée par les gelées, principalement en ce qui concerne les pêchers. D'une façon générale, les vergers présentent un bon aspect végétatif avec le seul inconvénient d'être assez en avance par rapport

adiantados em relação à época, o que aumenta o risco de queima por geadas.

Em relação aos olivais, que habitualmente não são mencionados na informação referente a Março, há este ano a assinalar o facto de a colheita se encontrar ainda por concluir no final do mês, em algumas zonas dos concelhos de Serpa e Moura, o que se atribui a problemas de ordem laboral, a par de uma produção excepcionalmente abundante nessas zonas.

Nas regiões do centro e do norte, o tempo decorreu de maneira favorável para as pastagens e culturas forrageiras, que beneficiaram de alguns períodos de chuva

à l'époque ce qui augmente le risque de brûlure en cas de gelées.

En ce qui concerne les olivaires qui ne sont habituellement pas mentionnées dans l'information se rapportant au mois de mars, il faut signaler cette année le fait que la cueillette doit encore être terminée à la fin du mois dans certaines zones des départements de Serpa et Moura. Ceci s'attribue à des problèmes de main-d'oeuvre et à une production exceptionnellement abondante dans ces zones.

Dans les régions du centre et du nord le temps a été, d'une manière générale, favorable aux pâturages et aux cultures fourragères qui ont bénéficié de quelques

Regiões agrícolas e distritos Régions agricoles et districts	Estado das culturas — État des cultures									
	Estado fundamental: — État fondamental									
	(a) 100 ≡ Produção média por hectare no decénio de 1966/75 (a) 100 ≡ Production moyenne dans les dix années 1966/75									
	(b) 100 ≡ Produção média por hectare em 1975 (b) 100 ≡ Production moyenne par hectare en 1975									
	Trigo de inverno Blé d'hiver		Centeio Seigle		Aveia Avoine		Cevada Orge		Fava Fèves	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
I	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continento — Continent	125	106	106	103	134	106	131	107	114	100
I — Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
II — Porto	118	100	91	100	93	100	x	x	x	x
Vila Real	96	100	105	100	..	..	x	x	x	x
III — Bragança	96	120	114	120	..	..	102	120	x	x
IV — Aveiro	74	100	x	x	85	100	86	100	x	x
XVIII — Coimbra	152	120	x	x	149	120	143	120	117	130
V — Viseu (Norte)	80	100	119	100	..	..	101	100	121	100
VI — Viseu (Sul)	90	105	87	105	x	x	92	100	x	x
VII — Guarda	145	120	106	100	175	100	109	100	x	x
VIII — Castelo Branco	117	100	124	100	134	100	103	100	134	100
IX — Leiria	91	101	x	x	100	103	103	102	134	105
Lisboa	82	92	111	99	95	95	112	94	81	88
X — Santarém	128	100	137	90	140	90	139	90	112	100
XI — Portalegre	95	80	92	85	101	90	104	95	100	95
XII — Évora	133	120	131	100	150	120	140	130	86	110
XIII — Setúbal	128	130	109	110	129	110	143	110	101	90
XIV — Beja	124	100	124	100	141	100	128	100	124	95
XV — Faro	142	100	111	100	129	100	128	100	190	100

.. Resultado nulo x Resultado ignorado.

e da elevação de temperatura registada na última década do mês. As condições de alimentação do gado em forragens verdes começaram, pois, a melhorar.

Em algumas zonas do centro e de um modo geral no sul, as pastagens apresentam fraco desenvolvimento, por falta de humidade, escasseando as forragens verdes.

O estado sanitário dos gados como regra é bom, não se tendo registado doenças dignas de menção, além de alguns focos de febre suína africana em regiões do sul.

périodes de pluies et d'une élévation de température enregistrée au cours de la dernière décade du mois. Les conditions d'alimentation du bétail en fourrages verts ont alors commencé à s'améliorer.

Dans certaines régions du centre et en général dans le sud, les pâturages présentent un faible développement à cause du manque d'humidité. Ceci provoque la rareté des fourrages verts.

L'état sanitaire du bétail est en règle générale bon. On n'a pas enregistré des maladies dignes d'être mentionnées en dehors de quelques foyers de fièvre porcine africaine dans les régions du sud.

O escoamento dos produtos agrícolas e pecuários continua a ser fácil, nomeadamente nos casos em que as existências ou produções não satisfazem as necessidades de consumo. É o que se passa em relação à batata, produtos hortícolas, gado para abate, etc., tendendo os preços geralmente para subir. Como excepção, aponta-se o mercado do vinho, cuja procura continua fraca.

De um modo geral, nas regiões do centro e do norte verificou-se plena ocupação da mão-de-obra agrícola, encontrando-se ligeiramente atrasados alguns dos trabalhos da época, principalmente os que requerem mão-de-obra especializada. Em várias regiões do sul verificou-se excesso de mão-de-obra.

Os salários tendem a aumentar, mais acentuadamente nas regiões de policultura, em que, dada a época do ano, os trabalhos agrícolas se intensificam. Nas regiões em que se aplicam os acordos colectivos de trabalho, os salários foram os que se encontram estabelecidos.

L'écoulement des produits agricoles et du bétail est encore facile notamment dans les cas où les stocks ou productions ne satisfont pas les nécessités de la consommation. C'est ce qui se passe avec la pomme de terre, les produits horticoles, le bétail d'abattage etc. Les prix ont généralement une tendance à la hausse. Comme exception il faut signaler le vin dont la demande est encore toujours faible.

D'une façon générale, dans les régions du centre et du nord on a constaté un plein emploi de la main-d'oeuvre agricole. Certains travaux de l'époque sont en retard, principalement ceux qui exigent une main-d'oeuvre spécialisée. Dans plusieurs régions du sud on a constaté un excès de main-d'oeuvre.

Les salaires ont tendance à augmenter, tendance plus accentuée dans les régions de polycultures où, vu l'époque de l'année, les travaux agricoles s'intensifient. Dans les régions où on applique les accords collectifs de travail, les salaires furent ceux qui avaient été établis.

RESUMO METEOROLÓGICO DE MARÇO

Résumé météorologique du mois mars

Observações	A norte do Tejo <i>Au nord du «Tejo»</i>	A sul do Tejo <i>Au sud du «Tejo»</i>	Observations
1	2	3	4
Precipitação média (mm):			Précipitations moyennes (mm):
Total do mês	57,8	36,6	Total du mois
Desvio da normal	— 77,6	— 48,6	Écart de la normale
Temperatura do ar (°C):			Température de l'air (°C):
Média do mês	10,1	12,2	Moyenne du mois
Desvio da normal	— 0,3	— 0,2	Écart de la normale

Do Serviço Meteorológico Nacional — *Éléments fournis par le Service National de Météorologie.*

II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

1. — Abate de gado — Abattage du bétail (a)

1976

Distritos e cidades de Lisboa e Porto Districts et villes de Lisboa et Porto	Total de peso limpo Total du poids net		Bovinos — Bovins											
			Total				Adolescentes — Adolescents				Adultos — Adultes			
	II		I e II		II		I e II		II		I e II		II	
	kg	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
TOTAL . . . { 1975 1976	14 019 387 15 676 893	30 289 963 32 025 249	28 999 31 941	5 937 982 6 739 242	65 636 67 374	13 496 824 13 705 006	9 487 10 295	1 210 471 1 444 934	21 394 23 371	2 775 514 3 100 334	19 512 21 646	4 727 511 5 294 308	44 242 44 003	10 721 310 10 604 672
Continento . . . { 1975 Continent	13 625 801 15 170 632	29 478 776 30 995 592	27 412 29 820	5 636 177 6 325 890	62 361 63 116	12 866 636 12 885 810	9 259 10 001	1 174 200 1 394 382	20 949 22 855	2 702 169 3 016 677	18 153 19 819	4 461 977 4 931 508	41 412 40 261	10 164 467 9 869 133
Aveiro	1 233 482	2 464 665	3 474	747 725	6 770	1 369 458	1 020	133 075	2 251	279 517	2 454	614 650	4 519	1 089 941
Beja	314 981	628 177	244	60 690	515	126 186	27	5 305	54	11 536	217	55 385	461	114 650
Braga	1 240 341	2 512 749	3 580	546 832	7 515	1 094 868	1 798	143 869	3 850	301 198	1 782	402 963	3 665	793 670
Bragança	107 966	227 097	563	84 977	1 122	165 721	477	64 807	944	124 152	86	20 170	178	41 569
Castelo Branco	163 438	413 891	226	39 336	612	106 972	77	7 041	221	21 656	149	32 295	391	85 316
Coimbra	598 712	1 222 194	1 109	264 159	2 319	545 065	286	59 013	702	141 890	823	205 146	1 617	403 175
Évora	292 802	622 514	349	79 138	775	172 281	185	41 402	411	89 451	163	37 736	364	82 830
Faro	325 178	661 961	470	119 375	872	223 768	189	45 754	339	83 942	281	73 621	533	139 826
Guarda	263 459	476 594	390	76 770	731	137 282	63	8 410	141	16 522	327	68 360	590	120 760
Leiria	769 795	1 574 750	1 303	326 504	2 952	726 404	407	90 122	894	191 604	896	236 382	2 058	534 800
Lisboa	2 964 907	6 050 461	7 085	1 691 009	14 625	3 443 793	1 646	287 137	3 814	637 506	5 439	1 403 872	10 811	2 806 287
Portalegre	292 525	582 344	149	34 009	322	72 514	19	4 157	76	15 941	130	29 852	246	56 573
Porto	1 853 808	3 786 585	3 871	834 873	9 291	1 833 277	1 099	100 799	3 351	294 423	2 772	734 074	5 940	1 538 854
Santarém	1 362 899	2 820 142	2 007	496 128	4 317	1 036 137	424	85 478	762	156 988	1 583	410 650	3 555	879 149
Setúbal	2 327 555	4 819 170	1 285	329 870	2 547	645 386	459	120 403	879	227 134	826	209 467	1 668	418 252
Viana do Castelo	258 688	508 351	1 205	209 623	2 528	408 565	331	18 541	852	47 134	874	191 082	1 676	361 431
Vila Real	227 444	492 888	1 112	141 572	2 658	322 742	761	71 995	1 952	182 463	351	69 577	706	140 279
Viseu	572 652	1 131 059	1 399	243 300	2 645	455 391	733	107 074	1 362	193 620	666	136 226	1 283	261 771
Açores { 1975 1976	277 334 307 996	573 595 630 070	1 033 1 195	197 295 230 789	2 108 2 432	410 592 470 347	87 133	11 128 19 667	153 211	20 942 29 194	946 1 062	186 167 211 122	1 955 2 221	389 650 441 153
Angra do Heroísmo (Terceira)	117 973	242 671	435	84 341	905	175 130	38	6 262	66	9 560	397	78 079	839	165 570
Horta (Faial)	34 327	71 703	155	30 725	306	61 791	30	4 610	32	5 022	125	26 115	274	56 769
Ponta Delgada (S. Miguel)	155 696	315 696	605	115 723	1 221	233 426	65	8 795	113	14 612	540	106 928	1 108	218 814
Madeira — Funchal { 1975 1976	116 252 198 265	237 592 399 587	554 926	104 510 182 563	1 167 1 826	219 596 348 849	141 161	25 143 30 885	292 305	52 403 54 463	413 765	79 367 151 678	875 1 521	167 193 294 386
Cidades { Lisboa Villes { Porto	"846 945" "286 629"	"1 580 983" "637 351"	"2 912" "716"	"726 747" "148 653"	"5 142" "1 862"	"1 307 251" "363 245"	"256" "297"	"30 399" "29 018"	"413" "797"	"47 113" "72 392"	"2 656" "419"	"696 348" "119 635"	"4 729" "1 065"	"1 260 138" "290 853"

Distritos e cidades de Lisboa e Porto	Ovinos — Ovins				Caprinos — Caprins				Suínos — Porcins				Equídeos — Equidés			
	II		I e II		II		I e II		II		I e II		II		I e II	
	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
TOTAL . . . { 1975 1976	75 204 69 587	708 642 679 405	149 039 138 747	1 401 864 1 370 629	27 232 25 583	150 320 148 586	50 978 44 627	291 888 269 627	109 411 127 285	7 121 435 8 029 401	230 129 260 124	14 894 443 16 511 030	633 464	101 008 80 259	1 279 1 009	204 944 168 957
Continento . . . { 1975 Continent	75 179 69 549	708 175 678 743	148 973 138 674	1 400 667 1 369 347	27 204 25 566	150 043 148 315	50 930 44 582	291 279 268 975	108 380 126 169	7 030 398 7 937 425	223 238 257 609	14 471 502 16 302 503	653 464	101 008 80 259	1 279 1 009	204 944 168 957
Aveiro	1 171	13 388	2 328	26 937	653	5 772	1 491	12 521	7 772	466 597	17 103	1 055 749	..	..	..	..
Beja	4 241	38 749	7 101	69 019	675	5 455	1 067	9 157	2 820	210 087	5 719	423 815	..	..	..	..
Braga	826	6 424	1 616	12 605	1 485	6 845	2 526	11 133	11 990	680 240	24 447	1 394 143	..	..	..	..
Bragança	271	1 873	425	3 029	649	2 796	1 026	4 453	274	18 320	731	53 894	..	..	..	..
Castelo Branco	6 753	19 642	16 798	51 717	3 571	16 149	7 564	33 023	1 458	88 311	3 536	222 179	..	..	..	..
Coimbra	1 551	16 094	3 407	37 822	1 814	15 316	3 268	27 506	5 543	298 742	11 485	602 405	29	4 401	67	9 396
Évora	2 683	36 746	5 133	70 721	567	5 417	1 083	11 753	2 134	171 501	4 494	367 759	..	..	..	..
Faro	4 441	56 940	8 900	122 592	1 418	13 514	2 534	26 737	1 659	135 349	3 463	288 864	..	..	..	..
Guarda	2 340	10 611	5 003	22 108	591	2 410	746	3 034	3 368	173 668	5 647	314 170	..	..	..	..
Leiria	1 460	19 252	2 533	33 589	3 420	15 960	5 908	27 799	5 968	408 079	11 444	786 958	..	..	..	..
Lisboa	12 668	145 427	29 682	338 090	455	3 939	845	7 149	18 019	1 063 522	35 544	2 130 709	346	61 010	771	130 720
Portalegre	8 198	77 677	13 485	132 597	1 151	8 547	1 770	14 982	2 118	172 292	4 351	362 251	..	..	..	..
Porto	4 602	44 405	8 290	82 763	1 044	5 637	1 648	8 969	16 165	967 066	31 116	1 858 505	12	1 827	20	3 071
Santarém	3 922	52 127	7 889	108 498	3 760	17 246	6 313	31 358	11 195	797 398	23 449	1 644 149	..	..	..	..
Setúbal	9 683	102 557	18 204	198 833	761	7 141	1 297	13 159	27 634	1 874 966	58 721	3 936 022	77	13 021	151	25 770
Viana do Castelo	261	2 594	524	5 221	63	395	93	699	742	46 076	1 501	93 866	..	..	..	..
Vila Real	1 777	18 663	2 163	22 844	899	4 434	1 272	6 987	905	62 775	1 893	140 315	..	..	..	..
Viseu	2 701	15 574	5 193	30 362	2 590	11 342	4 131	18 556	6 405	302 436	12 965	626 750	..	..	..	..
Açores { 1975 1976	11 8	171 139	34 22	558 403	2 ..	24 ..	4 5	47 74	907 934	79 844 77 068	1 929 1 897	162 398 159 246	..	..	..	..
Angra do Heroísmo (Terceira)	8	139	15	220	..	..	..	..	377	33 493	734	67 321	..	..	..	..
Horta (Faial)	..	..	..	..	..	..	..	..	38	3 602	100	9 912	..	..	..	..
Ponta Delgada (S. Miguel)	..	..	7	183	..	..	5	74	519	39 973	1 063	82 013	..	..	..	..
Madeira — Funchal { 1975 1976	14 30	296 523	32 51	639 879	26 17	253 271	44 40	562 578	124 182	11 193 14 908	188 618	16 795 49 281	..	..	..	..
Cidades { Lisboa Villes { Porto	"6 523" "1 659"	"70 772" "14 271"	"14 191" "3 514"	"157 950" "34 409"	"143" "349"	"1 243" "1 832"	"191" "490"	"1 601" "2 486"	"24" "2 039"	"2 181" "121 873"	"174" "4 169"	"15 964" "237 211"	"249" ..	"46 002" ..	"570" ..	"98 217" ..

c — Cabeças — Têtes.

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo. Os elementos relativos a alguns concelhos resultaram de estimativa, por não terem sido recebidos em tempo útil os apuramentos dos respectivos matadouros — Les éléments relatifs à certains «concelhos» sont le résultat d'une estimative étant donné que les dépouillements des abattoirs respectifs ne furent pas reçus à temps.

2. — Produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) — Continente
Productions de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture Industrielle) — Continent

Meses — <i>Mois</i>	Frangos — <i>Poulets</i>		Ovos — <i>Oeufs</i>	
	Número — <i>Numéro</i>	Peso limpo — <i>Poids net</i>	Número — <i>Numéro</i>	Peso — <i>Poids</i>
	1 000	t	1 000	t
1	2	3	4	5
1974				
I	5 394	6 203	41 100	2 261
1975				
I a XII	69 411	* 81 799	* 453 241	* 24 926
I	4 896	5 929	43 826	2 410
II	4 579	5 252	38 918	2 140
III	4 480	5 071	40 262	2 214
IV	5 184	5 925	34 320	1 888
V	6 143	7 003	34 695	1 908
VI	6 387	7 313	34 824	1 915
VII	6 525	7 471	* 37 386	* 2 056
VIII	6 528	7 840	* 38 332	* 2 108
IX	6 659	* 7 731	* 36 977	* 2 034
X	5 895	* 7 328	* 39 619	* 2 179
XI	5 835	7 364	* 36 136	* 1 987
XII	6 300	* 7 572	* 37 946	* 2 087
1976				
I	5 900	7 410	(a) 39 409	(a) 2 167

(a) Dados provisórios — *Données provisoires*

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité

1976

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Fevereiro — Janvier à Février			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
01.02.01 e 01.02.02 — Gado bovino, vivo	..	..	..	..
01.02.01 — Vitelos e vitelas — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
01.02.02.06 — Bois — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
01.02.02.07 — Vacas — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
01.02.02.08 — Novilhos e novilhas — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
01.03 — Gado suíno, vivo — n.º { importação — 292 } { exportação — .. }	23,4	1 968,0	..	..
01.05 — Aves de capoeira, vivas	4,9	5 044,3	0,6	96,8
01.05.00.04 — Aves de um dia — n.º { importação — 128 530 } { exportação — 14 750 }	4,9	5 044,3	0,6	96,8
02.01.01 — Carne de gado bovino	3 372,6	79 275,3	..	..
02.01.03.02 — Carne da espécie suína	36,3	1 206,0	..	..
04.01 — Leite e nata, frescos	478,3	2 781,3	..	..
04.01.00.01 — Leite fresco	478,3	2 781,3	..	..
04.02.00.01 — Leite em pó	544,9	9 175,8	28,9	1 565,6
04.02.00.02 — Leite condensado	25,9	372,7	..	..
04.03 — Manteiga	478,7	13 814,3	0,9	50,2
04.04 — Queijo	200,7	8 141,5	76,5	4 687,4
05.04 — Tripas, bexigas e buchos	431,8	36 829,5	313,9	23 963,3
06.03 — Flores e botões de flores	0,8	131,4	24,4	3 143,8
07.01.01.01 — Batata para semente	21 322,3	239 993,0	52,3	357,6
07.01.01.02 — Batata para consumo	9 248,2	69 922,8	141,7	1 607,6
07.02 — Produtos hortícolas congelados	7,0	234,6	27,7	619,6
07.04 — Produtos hortícolas desidratados	21,5	984,7	98,0	6 700,0
07.05 — Legumes secos, em grão	3 504,3	1 961,9	510,4	6 327,8
07.05.02 — Feijão	3 259,3	38 346,2	376,5	4 044,8
07.05.03 — Grão-de-bico	..	..	88,9	1 514,4
Capítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e de melões	3 109,6	27 997,8	1 300,0	37 081,4
08.01.00.10 — Bananas frescas	2 601,6	19 776,6	..	..
08.03 — Figos frescos ou secos	o	1,8	574,5	7 001,1
08.05.00.04 — Amêndoa com casca	..	..	6,9	345,2
08.05.00.06 — Amêndoa em miolo	..	..	285,3	17 422,6
08.05.00.52 — Pinhões em miolo	..	..	62,9	7 258,2
08.05.00.64 — Castanhas frescas	..	..	..	..
09.01 — Café	3 154,7	86 787,1	24,4	1 310,0
09.02 — Chá	51,7	1 620,1	0,3	37,1
Capítulo 10.º — Cereais	60 555,0	331 332,2	66,1	624,3
10.01 — Trigo e mistura de trigo e centeio	4 997,8	22 792,2	..	..
10.02 — Centeio	..	..	..	..
10.03 — Cevada	..	..	21,0	181,4
10.04 — Aveia	..	..	..	..
10.05 — Milho	26 603,0	206 838,9	39,8	290,0
10.06 — Arroz	62,8	1 034,0	..	..
12.01 — Sementes e frutos oleaginosos	16 700,8	147 620,9	257,2	273,9
12.01.01.14 — Coconote	254,9	772,9	..	..
12.01.01.18 — Copra	943,9	7 291,9	..	..
12.01.05.04 — Cártamo	3 695,7	42 756,5	..	..
15.07 — Óleos e gorduras de origem vegetal	5 441,6	77 229,0	314,3	16 057,3
15.07.01 e 15.07.02 — Azeite	0,8	27,4	215,9	14 120,8
17.01 — Açúcar	55 236,5	1 318 812,7	4 714,8	52 689,5
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados	623,9	26 503,9	5,7	426,6
18.01 — Cacau, mesmo torrado	575,6	23 383,2	..	..
18.04 — Manteiga de cacau	2,0	135,1	..	..
19.02 — Preparados para alimentação de crianças	124,7	6 304,2	122,6	7 296,7
20.02 — Produtos hortícolas conservados sem vinagre	4,4	279,8	29 172,0	419 356,5
(20.02.02) 03 a 09 — Azeitonas	0,3	12,1	246,0	8 628,2
20.02.02.21 — Polpas ou massas de tomate	..	..	28 699,6	407 693,0
20.02.02.28 — Tomate pelado	..	..	59,7	530,3
20.05 — Doces e compotas, de frutos	6,7	182,2	18,8	459,1
20.06 — Frutas conservadas	768,3	12 830,6	19,8	234,8
20.07 — Sumos de frutos, não fermentados	55,8	1 982,9	42,5	740,0
22.03 — Cerveja	14,1	146,3	400,6	2 641,5
22.05 — Vinhos e mostos de uvas, abafado com álcool	5,1	265,4	38 623,0	556 712,9
22.05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto	4,5	212,7	6 644,7	266 798,7
22.05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos	o	2,2	11 014,7	188 676,7
22.05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos	0,1	3,0	19 683,0	70 132,2

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação — suite)

1976

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Fevereiro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
22.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.04 — Aguardentes	10,2	255,0	171,9	5 841,8
22.09.07.04 e 22.09.08.04 — Whisky	418,4	14 861,2	18,9	523,5
23.01 — Farinha em pó de carne e peixe	4 689,2	37 303,2	267,6	1 005,1
23.04 — Bagaço de oleaginosas e outros resíduos	9 967,0	44 735,3	321,1	299,4
23.07 — Preparados forraginosos e outros	6 002,7	83 804,9	1 818,8	4 576,2
24.01 — Tabaco não manipulado	1 028,6	50 764,8	..	..
25.03 — Enxofre	5 000,0	11 150,0	..	..
28.38.08 e 28.38.09 — Sulfato de cobre	o	0,6	..	..
Capítulo 31.º — Adubos	25 944,2	87 275,3	26 700,0	51 113,4
31.02 — Adubos azotados	485,1	2 871,5	19 550,0	34 466,1
31.03 — Adubos fosfatados	144,0	595,0	4 500,0	7 851,2
31.04 — Adubos potássicos	15 040,2	35 247,3	..	..
(38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás	4,1	38,5	2 748,0	18 600,0
38.08.03.01 — Pez louro	..	..	16 396,7	166 375,7
38.11 — Desinfectantes, insecticidas, fungicidas, etc.	177,0	12 359,1	54,5	903,6
40.01 a 04 — Borracha em bruto	5 668,7	100 756,2	217,1	1 257,8
Capítulo 41.º — Peles e couros	2 137,3	54 374,1	171,9	18 733,5
44.03 — Madeira em bruto	27 341,0	107 320,7	10 048,4	15 291,5
44.05 — Madeira, simplesmente serrada	759,6	3 393,0	64 877,8	170 704,5
Capítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça	109,7	5 341,5	19 606,8	527 363,0
45.01 — Cortiça em bruto	o	1,6	9 998,4	58 367,3
45.02.01 — Cortiça em prancha	102,4	4 222,0	2 852,1	54 966,9
45.03.00.02 — Rolhas de cortiça	1,9	432,6	2 532,7	263 900,1
45.04.00.20 — Aglomerados puros de cortiça para revestimento	..	..	426,1	14 375,5
45.04.00.21 — Aglomerados puros de cortiça para isolamento térmico	..	..	1 053,1	17 889,6
47.01 — Pastas para o fabrico de papel	2 886,7	32 329,1	47 499,4	425 587,9
53.01 — Lã em rama	769,4	36 024,5	22,1	865,5
55.01 — Algodão em rama	20 784,1	693 751,0	0,2	8,5
57.04 — Fibras têxteis vegetais	6 278,9	65 766,8	..	..
57.04.03.01 — Sisal	5 637,7	61 730,6	..	..
82.01 — Enxadas, pás, alviões, etc.	16,7	1 689,1	150,4	6 120,9
82.02.01 — Serras e serrotes, manuais, e respectivas folhas	19,1	3 128,6	7,7	696,4
84.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo	105,9	7 809,2	13,5	820,0
84.25 — Máquinas para colheita	156,1	15 756,4	o	3,9
84.26 — Máquinas para a indústria de lacticínios	7,1	1 463,8	..	..
84.27 — Prensas, esmagadoras e outros aparelhos para o fabrico de vinho, sidra e semelhantes	..	..	1,8	48,0
87.01.00.06, 87.01.00.08, 87.01.00.21 e 87.01.00.29 — Tractores, incluindo os tractores guinchos	..	..	..	..
— n.º { importação — 1 090	1 334,8	98 104,1	7,6	791,1
— exportação — 1 }	..	..	..	..

Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles

Fevereiro

Février

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation, quand celle-ci fait partie du contrat.

4.—Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

(continuação — suite)

Valores em escudos

Fevereiro		Homens				Mulheres — Femmes		
Distritos		Trabalhos de estufa (Açores) <i>Travaux de serre</i>	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phytosanitaires</i>	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>		Adultas	Menores de 15 anos	Tratamentos fitossanitários
				Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>			
1		2	3	4	5	6	7	8
Continente								
Aveiro	{ 1975 — 1976 —	— —	× ×	130,00 183,33	70,00 101,66	90,83 90,00	70,00 ×	× ×
Beja	{ 1975 — 1976 —	— —	160,00 180,00	158,00 177,50	95,00 130,00	120,00 140,00	× 115,00	× ×
Braga	{ 1975 — 1976 —	— —	125,00 150,00	102,00 128,75	80,00 81,66	65,00 65,00	50,00 50,00	90,00 ×
Bragança	{ 1975 — 1976 —	— —	× ×	125,75 137,00	83,00 83,75	87,14 101,66	66,25 68,33	× ×
Castelo Branco	{ 1975 — 1976 —	— —	127,00 168,00	135,66 154,00	90,00 ×	72,50 130,00	× 100,00	× ×
Coimbra	{ 1975 — 1976 —	— —	145,00 176,00	132,14 157,66	81,66 98,60	91,66 115,00	63,33 70,00	× 128,00
Évora	{ 1975 — 1976 —	— —	149,25 185,00	158,33 178,33	132,50 136,00	118,00 125,00	93,33 106,66	120,00 120,00
Faro	{ 1975 — 1976 —	— —	155,00 173,33	151,00 162,50	80,00 103,33	70,00 100,00	70,00 80,00	× ×
Guarda	{ 1975 — 1976 —	— —	140,00 178,33	126,75 146,33	64,16 97,66	68,12 102,75	× 88,33	85,00 100,00
Leiria	{ 1975 — 1976 —	— —	169,33 175,00	166,40 193,33	98,62 ×	94,66 120,00	59,00 ×	× 120,00
Lisboa	{ 1975 — 1976 —	— —	× ×	188,75 ×	90,00 ×	120,00 ×	× ×	× ×
Portalegre	{ 1975 — 1976 —	— —	180,00 200,00	153,33 180,00	90,00 127,50	110,00 100,00	65,00 100,00	× ×
Porto	{ 1975 — 1976 —	— —	155,00 165,00	143,33 152,50	92,50 106,66	104,00 112,50	× ×	105,00 105,00
Santarém.	{ 1975 — 1976 —	— —	127,50 185,00	162,50 191,66	90,00 131,80	114,16 113,33	62,50 85,00	× ×
Setúbal	{ 1975 — 1976 —	— —	180,00 240,00	160,00 160,00	90,00 120,00	113,33 160,00	90,00 115,00	100,00 145,00
Viana do Castelo	{ 1975 — 1976 —	— —	× ×	143,33 145,00	85,00 115,00	110,00 85,00	75,00 75,00	× ×
Vila Real	{ 1975 — 1976 —	— —	× ×	133,33 163,33	92,50 106,66	84,00 90,00	55,00 70,00	× ×
Viseu	{ 1975 — 1976 —	— —	135,00 200,00	122,00 135,00	75,00 130,00	83,00 80,00	68,33 80,00	× ×
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	{ 1975 — 1976 —	× ×	110,00 120,00	110,00 120,00	× ×	× ×	× ×	× ×
Horta (Faial)	{ 1975 — 1976 —	× ×	× ×	120,00 160,00	80,00 100,00	80,00 100,00	× ×	× ×
Ponta Delgada (S. Miguel)	{ 1975 — 1976 —	120,00 ×	× ×	100,00 120,00	50,00 70,00	× ×	× ×	× ×
Madeira — Funchal	{ 1975 — 1976 —	— —	× 140,00	120,13 138,75	68,00 112,15	74,83 87,83	53,50 61,75	× ×

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato.

5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Espécies de trabalho rural e sexos — <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Anos — <i>Années</i> Meses — <i>Mois</i>	1975												1976	
	1974														
	II	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>															
Homens — <i>Hommes</i>	107,6	148,2	151,3	154,1	155,5	158,6	157,6	160,2	160,1	161,1	157,8	162,0	169,1	169,5	
Mulheres — <i>Femmes</i>	62,2	98,9	100,2	102,8	104,9	106,7	107,0	107,2	107,4	108,5	110,3	111,8	112,7	112,8	
Outros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information (b)</i>															
Homens	128,3	168,7	172,4	171,4	168,8	180,4	184,1	178,6	172,7	169,4	179,7	194,5	209,0	202,3	

6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Espécies de trabalho rural e sexos — <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Anos — <i>Années</i> Meses — <i>Mois</i>	Índices — <i>Indices</i> Base (100): 1968														
		1974	1975												1976	
		II	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>																
Homens — <i>Hommes</i>	200,7	276,5	282,3	287,5	290,1	295,9	294,0	298,9	298,7	300,6	294,4	302,2	315,5	316,2		
Mulheres — <i>Femmes</i>	196,8	313,0	317,1	325,3	332,0	337,7	338,6	339,2	339,9	343,4	349,1	353,8	356,6	357,0		
Outros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information (b)</i>																
Homens	209,6	275,7	281,7	280,1	275,8	294,8	300,8	291,8	282,2	276,8	293,6	317,8	341,5	330,6		

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — *Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.*

(b) Abrange todos os trabalhos não gerais discriminados no quadro 4 — *Ils contiennent tous les travaux non généraux discriminés au tableau 4.*

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale

Fevereiro		Février										
Distritos — Districts		Produtos hortícolas — Produits horticoles										
		Abóbora <i>Potiron</i>	Agrião <i>Crésson</i>	Alface <i>Laitue</i>	Alho <i>Ail</i>	Cebola <i>Oignon</i>	Cenoura <i>Carotte</i>	Couve — Chou				
								Flor <i>Fleur</i>	Galega <i>Cavaller</i>	Lombarda <i>Lombard</i>	Penca <i>«Penca»</i>	Repolho <i>Pommé</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Continente												
Aveiro	{ 1975	x	x	x	20,00	6,00	5,00	x	2,00	4,00	3,50	6,00
	{ 1976	x	x	x	x	8,00	12,50	x	2,00	5,00	5,00	5,00
Beja.	{ 1975	1,50	3,00	2,00	21,42	7,75	5,21	5,00	5,00	5,33	x	5,10
	{ 1976	x	3,50	3,75	31,00	11,00	12,00	6,50	5,00	5,00	3,00	5,50
Braga	{ 1975	x	2,50	1,00	17,83	6,00	3,00	x	1,25	2,25	3,00	3,50
	{ 1976	x	x	0,50	40,00	8,00	8,00	x	2,50	x	x	x
Bragança.	{ 1975	1,50	1,75	2,66	19,75	4,50	5,50	6,00	1,33	4,00	4,25	5,70
	{ 1976	2,00	2,25	x	32,50	5,50	x	5,00	1,50	4,00	3,66	5,00
Castelo Branco	{ 1975	x	x	1,20	21,00	6,33	6,50	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	1,50	45,00	8,00	x	x	x	x	x	x
Coimbra	{ 1975	x	1,00	x	20,90	5,50	4,37	x	2,00	4,50	4,25	4,66
	{ 1976	2,00	1,00	1,50	31,66	7,90	10,25	x	1,75	5,50	3,66	x
Évora	{ 1975	1,00	2,50	1,50	20,16	5,25	5,91	6,40	3,75	4,10	4,12	4,20
	{ 1976	1,00	5,50	2,75	24,40	12,08	8,75	8,00	3,75	5,12	4,12	5,83
Faro.	{ 1975	3,50	2,12	1,87	19,80	7,10	3,46	4,12	5,50	3,62	2,50	2,30
	{ 1976	3,50	3,50	2,25	37,00	9,12	14,25	6,00	x	4,12	x	3,25
Guarda	{ 1975	x	1,50	2,50	13,10	5,37	4,16	x	2,75	3,00	5,00	2,83
	{ 1976	x	5,00	3,00	35,00	7,00	10,00	x	4,00	6,00	8,00	5,50
Leiria	{ 1975	3,25	1,83	2,00	20,66	5,50	4,70	4,66	3,25	3,37	3,00	3,12
	{ 1976	6,00	2,50	3,00	34,00	8,25	8,50	5,50	5,00	4,33	x	3,50
Lisboa	{ 1975	1,83	1,33	3,00	15,66	7,00	3,37	6,50	5,00	2,83	2,25	2,66
	{ 1976	1,50	2,50	5,00	25,00	8,00	15,00	x	x	x	4,00	x
Portalegre	{ 1975	x	4,36	2,96	23,50	8,65	5,65	8,36	3,80	5,77	x	5,72
	{ 1976	x	5,00	3,83	35,62	9,75	8,75	7,75	6,75	5,87	7,00	6,37
Porto	{ 1975	x	1,50	1,00	13,75	7,10	5,66	4,00	2,50	4,00	2,50	2,85
	{ 1976	x	x	1,00	32,50	7,33	11,37	10,00	3,66	8,00	3,75	5,35
Santarém.	{ 1975	x	3,25	2,37	28,33	9,33	7,00	6,25	3,00	4,12	4,00	4,75
	{ 1976	x	3,50	2,64	49,00	9,12	14,25	8,25	3,25	6,00	2,75	5,16
Setúbal	{ 1975	2,50	3,33	2,25	20,33	6,66	5,16	8,00	1,00	4,66	x	4,16
	{ 1976	x	2,00	2,50	35,00	9,50	x	9,00	x	6,00	x	5,50
Viana do Castelo	{ 1975	x	4,00	1,00	25,00	7,00	3,50	x	2,50	x	x	x
	{ 1976	x	4,50	x	35,00	8,25	10,00	x	2,25	x	3,50	x
Vila Real	{ 1975	1,30	2,00	2,50	21,83	5,66	7,75	x	3,50	x	3,50	x
	{ 1976	x	x	x	26,66	7,50	8,00	x	x	x	x	x
Viseu	{ 1975	3,00	2,50	x	30,00	7,00	4,75	x	5,00	6,00	x	6,00
	{ 1976	x	x	x	22,50	8,75	8,88	x	x	x	x	x
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	{ 1975	4,00	x	x	5,00	12,00	8,00	x	3,00	x	x	6,00
	{ 1976	6,00	2,00	5,00	x	20,00	10,00	x	3,00	x	x	6,00
Horta (Faial)	{ 1975	x	x	2,50	30,00	10,00	10,00	8,50	3,00	x	x	15,00
	{ 1976	x	x	2,50	30,00	10,00	10,00	3,50	3,00	x	10,00	15,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	{ 1975	1,75	1,25	1,00	27,50	x	5,50	4,50	x	x	1,75	1,25
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	{ 1975	2,23	5,00	2,00	35,00	9,50	5,70	11,00	3,25	x	x	3,25
	{ 1976	2,50	x	2,25	x	15,00	11,33	14,00	3,75	x	x	4,17

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação — *suite*)

Fevereiro

Distritos	Produtos hortícolas (continuação — <i>sulte</i>)								Tubérculos, legumes secos e raízes <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>		
	Ervilha verde <i>Petits pois verts</i>	Espinafre <i>Épinard</i>	Fava verde <i>Fèves vertes</i>	Grelos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Rabanete <i>Radis</i>	Tomate <i>Tomate</i>	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata- doce <i>Patate</i>	Ervilha <i>Pois</i>
	ESC/kg	ESC/ molho	ESC/kg	ESC/molho				ESC/kg			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente											
Aveiro { 1975 1976	x x	x x	x x	x 2,25	x x	3,00 2,50	x x	x x	3,06 7,00	x x	x x
Beja { 1975 1976	x x	3,00 4,66	x x	4,33 5,00	4,00 4,41	3,20 5,50	2,00 3,75	x x	3,95 6,75	4,00 x	x x
Braga { 1975 1976	x 6,00	x x	x x	2,50 3,25	2,25 3,50	4,50 3,50	x x	x x	3,20 7,13	x x	x x
Bragança { 1975 1976	x x	x x	x x	2,87 4,00	4,25 x	1,00 x	x x	x x	2,85 6,00	x x	12,66 15,19
Castelo Branco { 1975 1976	x x	x x	x x	x 3,00	3,00 3,00	3,00 x	x x	x x	3,23 7,50	x x	x x
Coimbra { 1975 1976	x x	x x	x x	3,62 2,50	2,00 5,00	2,50 7,00	1,50 x	x x	3,00 6,99	x x	16,46 16,46
Évora { 1975 1976	x 7,00	4,87 5,75	x x	3,66 4,33	2,75 3,50	2,90 3,50	2,75 2,75	x x	3,12 6,00	x x	x x
Faro { 1975 1976	15,80 x	2,25 3,12	9,90 17,50	2,50 2,66	1,87 2,62	4,33 8,33	1,92 3,00	x 20,00	3,85 7,21	5,33 8,00	14,10 23,73
Guarda { 1975 1976	x x	x x	x x	5,16 6,30	3,50 6,00	2,75 6,00	x x	x x	3,09 6,54	x x	x 15,19
Leiria { 1975 1976	x x	3,00 5,00	x x	3,75 3,00	3,50 3,33	3,50 5,00	2,00 2,50	x x	3,06 5,92	5,00 14,25	10,60 17,09
Lisboa { 1975 1976	x x	3,16 x	x x	3,16 6,00	3,00 7,00	4,50 x	2,16 7,50	x x	3,30 7,50	x x	x x
Portalegre { 1975 1976	x x	3,40 6,66	x x	3,27 5,25	3,40 5,00	3,10 8,66	3,55 6,00	x x	3,26 5,50	x x	x x
Porto { 1975 1976	x x	x x	x x	4,00 8,75	3,00 x	3,00 x	x x	x x	3,46 7,25	x x	x x
Santarém { 1975 1976	x x	5,00 4,00	x x	3,50 4,60	3,12 4,75	3,80 5,37	3,00 5,00	x x	3,67 6,22	x x	x x
Setúbal { 1975 1976	x x	3,16 6,25	x x	3,50 2,25	3,16 2,25	1,50 2,00	1,50 1,50	x x	4,04 6,40	3,00 x	18,98 x
Viana do Castelo { 1975 1976	x x	x x	x x	2,25 4,50	x 5,00	2,50 x	x x	x x	3,80 6,25	x x	x x
Vila Real { 1975 1976	x x	2,00 x	x x	3,50 7,50	x 8,00	2,00 5,00	x x	x x	3,06 6,33	x x	x x
Viseu { 1975 1976	x x	x x	x x	4,00 5,00	1,50 x	x x	2,50 x	x x	3,12 6,50	x x	12,66 x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira) . { 1975 1976	x x	x x	x x	x x	x x	2,50 4,00	x x	x x	3,50 8,00	5,00 5,00	x x
Horta (Faial) { 1975 1976	x x	x x	4,00 4,00	2,00 2,00	2,00 2,00	2,00 2,00	x x	x 5,00	5,50 5,50	6,00 6,00	18,98 18,99
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975 1976	x x	x x	5,50 x	x x	1,75 x	x x	1,25 x	x x	2,37 6,00	2,50 x	10,13 x
Madeira — Funchal . . . { 1975 1976	25,00 x	x x	6,50 x	6,00 x	2,50 x	3,00 x	2,50 x	x x	3,86 4,79	3,20 3,80	x x

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Fevereiro		Tubérculos, legumes secos e raízes — (continuação — <i>suite</i>)										
Distritos		Fava <i>Fèves</i>	Fava ratinha <i>Fêveroles</i>	Feijão — <i>Haricots</i>					Grão-de- -bico <i>Pois chiche</i>	Grão da gramícha <i>«Grão da gramícha»</i>	Grão preto <i>Pois chiche noir</i>	Inhame <i>Igname</i>
				Branco <i>Blanc</i>	Catarino <i>«Catarino»</i>	Frade <i>Prince</i>	Manteiga <i>Manteiga</i>	Vermelho <i>Rouge</i>				
ESC/kg												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Continente												
Aveiro	{ 1975 1976	×	×	19,08 36,18	18,42 30,70	×	22,37 37,50	19,08 32,90	×	×	×	—
Beja	{ 1975 1976	9,23 7,69	7,50 6,25	19,74 23,68	21,05 26,32	18,42 23,68	21,05 26,32	×	14,29 16,62	7,50 ×	×	—
Braga	{ 1975 1976	×	×	19,05 29,61	16,51 31,58	16,48 27,96	19,74 39,91	23,16 37,50	×	×	×	—
Bragança	{ 1975 1976	10,77 10,77	×	18,14 30,70	13,16 19,74	14,47 25,00	18,09 29,82	17,11 27,63	16,05 23,81	8,75 ×	×	—
Castelo Branco	{ 1975 1976	×	×	25,00 39,47	25,00 39,47	19,08 22,37	24,34 38,16	21,05 30,26	14,29 19,48	×	×	—
Coimbra	{ 1975 1976	6,23 6,62	×	21,08 30,79	20,79 29,34	23,02 26,50	23,86 35,26	21,06 28,18	16,45 22,08	×	×	—
Évora	{ 1975 1976	10,00 ×	5,63 ×	19,41 26,65	21,05 25,44	17,76 22,04	20,39 24,34	17,98 19,74	17,53 17,21	8,75 8,75	×	—
Faro	{ 1975 1976	6,92 13,08	×	×	×	13,16 ×	×	×	15,91 14,94	7,50 12,50	×	—
Guarda	{ 1975 1976	×	×	20,72 28,13	21,49 26,32	14,80 21,55	20,56 30,10	19,90 30,10	16,02 20,78	×	×	—
Leiria	{ 1975 1976	9,49 10,38	7,50 7,50	20,61 26,53	19,74 26,53	19,74 23,03	21,49 25,67	20,18 24,34	×	×	×	—
Lisboa	{ 1975 1976	×	×	25,66 ×	23,68 ×	×	26,32 ×	×	17,53 ×	×	×	—
Portalegre	{ 1975 1976	6,62 8,20	4,69 8,13	24,67 38,60	23,02 35,53	20,56 25,88	21,93 31,58	21,49 32,90	17,53 16,56	5,50 11,25	×	—
Porto	{ 1975 1976	×	×	20,39 28,95	24,12 36,18	21,71 31,25	23,02 39,47	23,68 31,14	×	×	×	—
Santarém	{ 1975 1976	6,92 6,92	5,63 5,63	25,00 34,22	×	21,05 28,95	25,00 32,90	25,00 28,95	20,13 20,78	×	×	—
Setúbal	{ 1975 1976	7,69 7,69	4,38 ×	×	24,34 25,88	19,24 22,37	23,24 30,26	14,80 25,00	19,91 16,88	6,25 ×	×	—
Viana do Castelo	{ 1975 1976	×	×	17,76 20,72	13,16 17,11	×	19,74 22,37	×	×	×	×	—
Vila Real	{ 1975 1976	×	×	22,81 40,57	19,74 35,31	20,06 36,84	28,50 44,96	21,05 45,72	×	×	×	—
Viseu	{ 1975 1976	9,23 ×	×	21,38 42,76	21,93 39,47	21,58 41,45	23,02 46,05	22,63 39,47	12,98 ×	7,50 ×	×	—
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	{ 1975 1976	×	×	25,00 32,90	×	25,00 32,90	×	25,00 32,90	×	×	×	8,00 ×
Horta (Faial)	{ 1975 1976	10,77 10,77	×	19,74 26,32	19,74 26,32	19,74 26,32	19,74 26,32	19,74 26,32	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	{ 1975 1976	8,85 ×	×	14,47 13,15	11,84 ×	×	15,79 ×	×	×	×	×	7,50 10,00
Madeira — Funchal	{ 1975 1976	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Fevereiro

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — (continuação)		Produtos para a indústria — <i>Produits pour l'industrie</i>							Frutas frescas <i>Fruits frais</i>	
	Tremocilha <i>«Tremocilha»</i>	Tremoço <i>Lupin</i>	Azeitona — <i>Olives</i>		Cártamo (semente) <i>Carthame</i> (graine)	Figo para álcool <i>Figue (pour</i> <i>l'alcool)</i>	Girassol (semente) <i>Tournesol</i> (graine)	Linho <i>Lin</i>	Pimentão <i>Piment</i>	Abacate <i>Avocat</i>	Ananás <i>Ananas</i>
			Para azeite <i>Pour l'huile</i>	Para conserva <i>Pour la conserve</i>							
ESC/kg											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente											
Aveiro { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—
Beja { 1975	6,50	6,50	x	x	17,00	x	17,00	x	x	—	—
1976	x	7,00	8,50	16,00	x	x	x	..	x	—	—
Braga { 1975	x	6,00	x	x	x	x	x	x	x	—	—
1976	x	7,50	x	x	x	x	x	x	x	—	—
Bragança { 1975	x	3,66	7,50	x	x	3,00	x	x	x	—	—
1976	x	5,50	10,00	13,00	x	x	x	x	x	—	—
Castelo Branco { 1975	x	x	7,00	x	x	x	x	x	x	—	—
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—
Coimbra { 1975	3,50	6,83	x	x	x	x	x	x	x	—	—
1976	6,15	8,50	x	x	x	x	x	x	x	—	—
Évora { 1975	x	6,00	7,00	10,00	x	x	x	x	x	—	—
1976	x	6,00	6,50	10,00	x	x	x	x	8,00	—	—
Faro { 1975	2,50	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—
1976	x	6,00	x	12,00	x	x	x	x	x	—	—
Guarda { 1975	x	3,00	6,50	x	x	x	x	x	x	—	—
1976	x	5,50	x	x	x	x	x	x	x	—	—
Leiria { 1975	x	6,50	x	x	x	x	x	x	x	—	—
1976	x	7,33	x	x	x	..	x	x	x	—	—
Lisboa { 1975	x	9,00	x	x	x	x	x	x	x	—	—
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—
Portalegre { 1975	x	x	8,36	10,00	x	x	x	x	x	—	—
1976	8,00	x	8,00	25,00	x	x	x	x	x	—	—
Porto { 1975	x	x	x	8,00	x	x	x	3,30	x	—	—
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—
Santarém { 1975	6,00	8,00	x	x	x	3,00	x	x	x	—	—
1976	7,00	8,00	x	x	x	4,15	x	x	x	—	—
Setúbal { 1975	6,00	5,00	x	x	x	x	x	x	x	—	—
1976	5,00	7,00	x	x	x	x	x	x	x	—	—
Viana do Castelo { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—
1976	7,00	9,00	x	x	x	x	x	x	x	—	—
Vila Real { 1975	x	7,00	6,50	x	x	x	x	x	x	—	—
1976	x	10,00	x	x	x	x	x	x	x	—	—
Viseu { 1975	6,50	7,00	x	x	x	x	x	x	x	—	—
1976	x	x	14,00	18,00	x	x	x	x	x	—	—
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira) . { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) { 1975	x	8,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	11,50	8,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	19,00
1976	x	10,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . { 1975											
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	12,50 13,50	x

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Fevereiro

Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)										
	Anona «Anona»	Bananas — Bananes		Castanha Châtaigne	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Golden Pommes	Morango Fraises	Nêspera Nêfles	Pêra Poires	Tângera Tangerines
		Com peso para ex- portação Ayant le poids pour l'exporta- tion	Sem peso para ex- portação N'ayant pas le poids pour l'exportation								
ESC/kg											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente											
Aveiro { 1975	—	—	—	×	5,00	9,00	×	×	×	×	×
1976	—	—	—	×	6,00	20,00	×	×	×	×	×
Beja { 1975	—	—	—	×	7,33	11,33	×	×	×	×	10,00
1976	—	—	—	×	7,85	10,75	×	×	×	×	9,00
Braga { 1975	—	—	—	8,75	5,33	8,66	10,00	×	×	10,00	×
1976	—	—	—	×	6,00	11,66	7,00	×	×	12,50	×
Bragança { 1975	—	—	—	×	8,66	9,00	8,00	×	×	×	×
1976	—	—	—	×	12,50	10,00	7,50	×	×	×	12,50
Castelo Branco { 1975	—	—	—	×	5,00	×	8,00	×	×	×	×
1976	—	—	—	×	10,00	7,00	8,00	×	×	×	×
Coimbra { 1975	—	—	—	×	6,66	10,25	10,00	×	×	×	7,00
1976	—	—	—	×	7,66	16,66	8,50	×	×	12,00	10,00
Évora { 1975	—	—	—	×	5,20	9,40	9,00	×	×	9,00	×
1976	—	—	—	×	8,50	12,00	10,00	×	×	14,00	7,50
Faro { 1975	—	—	—	×	6,40	9,60	×	×	×	×	9,00
1976	—	—	—	×	7,75	12,00	×	×	×	22,00	×
Guarda { 1975	—	—	—	×	5,00	×	6,50	×	×	6,00	×
1976	—	—	—	×	8,33	16,25	5,50	×	×	×	×
Leiria { 1975	—	—	—	×	5,20	11,70	6,50	×	×	8,00	6,75
1976	—	—	—	×	8,50	10,50	5,50	×	×	8,00	8,50
Lisboa { 1975	—	—	—	×	6,00	10,00	10,00	×	×	×	×
1976	—	—	—	×	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre { 1975	—	—	—	×	6,80	9,62	9,50	×	×	×	7,33
1976	—	—	—	×	8,00	13,25	×	×	×	×	6,00
Porto { 1975	—	—	—	×	4,75	10,33	8,50	×	×	×	×
1976	—	—	—	×	6,66	10,50	9,00	×	×	15,00	×
Santarém { 1975	—	—	—	×	4,83	8,50	9,00	×	×	×	7,00
1976	—	—	—	×	5,33	12,33	8,00	×	×	×	7,50
Setúbal { 1975	—	—	—	×	5,37	9,33	×	×	×	×	×
1976	—	—	—	×	6,00	10,00	×	×	×	×	7,00
Viana do Castelo { 1975	—	—	—	×	5,00	10,16	×	×	×	×	10,00
1976	—	—	—	×	10,00	12,50	×	×	×	×	×
Vila Real { 1975	—	—	—	×	×	×	8,00	×	×	×	×
1976	—	—	—	×	×	×	6,25	×	×	×	×
Viseu { 1975	—	—	—	×	8,00	×	9,80	×	×	×	10,00
1976	—	—	—	8,00	×	5,00	10,00	×	×	×	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira) . { 1975	×	×	8,00	×	8,00	8,00	×	×	×	×	×
1976	×	×	18,00	×	9,00	15,00	×	×	6,00	×	×
Horta (Faial) { 1975	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
1976	×	×	14,00	×	15,00	20,00	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975	13,50	×	10,00	×	22,50	17,50	×	×	×	×	×
1976	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal . . . { 1975	11,00	4,94	3,46	×	8,00	13,00	×	×	×	×	×
1976	14,00	10,30	8,40	×	11,67	14,67	16,00	60,00	10,00	×	×

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Fevereiro

Distritos	Frutas frescas (cont.)	Frutas secas e secadas — <i>Fruits secs et séchés</i>							Cereais — <i>Céréales</i>		
	Tangerina <i>Mandarines</i>	Alfarroba (inteira) <i>Caroube (entière)</i>	Amêndoa — <i>Amande</i>		Avelã (em casca) <i>Noisette (entière)</i>	Figo seco (para consumo) <i>Figue sèche (pour la consommation)</i>	Noz <i>Noix</i>	Pinhão (em casca) <i>Pignon (avec peau)</i>	Alpista <i>Alpiste</i>	Arroz (em casca) <i>Riz (paddy)</i>	Aveia <i>Avoine</i>
			Em casca <i>Entière</i>	Miolo <i>Décortiquée</i>							
	ESC/kg	ESC/arroba							ESC/kg		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente											
Aveiro { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	5,03	x

(a) Para os tipos carolino e gigante existe um acréscimo de preços de \$30/kg nas bacias do Vouga e Mondego — *Les types «Caroline» et «gigante» accusent une augmentation de prix de \$30/kg dans les bassins du Vouga et Mondego.*

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Fevereiro											
Distritos	Cereais — (continuação — <i>suite</i>)					Forragens — <i>Fourrages</i>					
	Centeio <i>Seigle</i>	Cevada <i>Orge</i>	Milho — <i>Mais</i>		Trigo <i>Blé</i>	Feno <i>Foin</i>	Luzerna <i>Luzerna</i>	Palha — <i>Paille</i>			
			Amarelo <i>Jaune</i>	Branco <i>Blanc</i>				de arroz <i>de riz</i>	de centeio <i>de seigle</i>	de milho (bandeira) <i>de mais</i>	de trigo <i>de blé</i>
ESC/kg											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente											
Aveiro { 1975	×	×	4,40	4,25	4,49	×	×	×	×	×	×
. { 1976	×	×	5,90	5,40	5,18	×	×	×	×	×	×
Beja { 1975	3,80	3,83	4,75	4,50	4,49	×	×	×	×	×	1,00
. { 1976	3,50	3,78	4,50	4,50	5,18	×	×	0,30	×	×	0,60
Braga { 1975	4,25	3,00	4,30	3,94	4,49	×	×	×	1,80	×	×
. { 1976	4,75	4,60	5,50	5,62	5,18	×	×	×	3,00	×	×
Bragança { 1975	3,39	3,33	4,25	3,33	4,49	1,73	0,80	×	0,88	×	0,98
. { 1976	3,90	4,00	5,00	5,00	5,18	2,00	×	×	1,17	×	1,33
Castelo Branco { 1975	3,83	4,20	4,33	4,50	4,49	2,50	×	×	1,50	2,40	1,50
. { 1976	4,30	4,00	5,75	5,50	5,18	4,00	×	×	×	3,00	0,90
Coimbra { 1975	4,00	4,00	4,30	4,13	4,49	×	×	×	×	2,20	1,50
. { 1976	3,90	4,00	5,73	5,38	5,18	×	×	×	×	×	×
Évora { 1975	2,78	3,56	3,54	3,75	4,49	1,76	1,43	0,60	0,60	0,60	0,77
. { 1976	3,20	3,96	4,66	4,60	5,18	1,55	1,43	0,60	0,60	0,60	0,76
Faro { 1975	×	4,25	5,25	5,50	4,49	×	×	×	×	1,10	0,80
. { 1976	4,50	4,00	5,50	6,00	5,18	×	×	×	×	×	0,80
Guarda { 1975	3,65	3,50	3,50	3,90	4,49	1,25	2,50	×	1,37	0,70	1,62
. { 1976	4,01	3,80	5,12	5,50	5,18	0,50	×	×	1,25	×	1,00
Leiria { 1975	3,50	3,75	4,33	4,50	4,49	×	×	×	×	×	1,35
. { 1976	×	4,25	6,00	×	5,18	×	×	×	×	×	1,35
Lisboa { 1975	×	3,90	5,10	4,00	4,49	1,80	×	×	×	×	1,05
. { 1976	×	×	×	×	5,18	×	×	×	×	×	×
Portalegre { 1975	3,67	3,98	4,98	4,60	4,49	1,66	2,30	1,20	0,93	1,55	1,25
. { 1976	4,24	4,25	6,00	4,54	5,18	1,50	2,50	×	0,60	1,80	1,33
Porto { 1975	4,14	3,20	4,50	4,12	4,49	×	×	×	1,50	×	1,80
. { 1976	4,33	3,20	5,45	4,90	5,18	×	×	×	2,60	×	3,00
Santarém { 1975	2,90	4,00	4,20	3,85	4,49	2,00	×	×	1,00	×	0,70
. { 1976	3,65	4,12	5,30	4,83	5,18	1,60	×	×	×	×	1,20
Setúbal { 1975	3,50	4,00	5,05	4,68	4,49	1,00	0,80	0,55	×	1,00	0,85
. { 1976	3,50	3,86	5,23	5,06	5,18	×	×	×	×	×	×
Viana do Castelo { 1975	4,25	×	4,00	4,00	4,49	×	×	×	2,50	×	×
. { 1976	4,75	×	4,75	4,50	5,18	×	×	×	3,00	×	×
Vila Real { 1975	3,60	×	4,08	4,08	4,49	1,50	×	×	1,30	×	×
. { 1976	5,16	×	6,00	6,00	5,18	×	×	×	×	×	×
Viseu { 1975	3,93	4,27	4,28	4,00	4,49	×	×	×	1,50	×	1,75
. { 1976	3,77	4,00	5,40	5,17	5,18	×	×	×	×	×	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira) . { 1975	×	×	×	3,50	×	×	×	×	×	2,00	1,30
. { 1976	×	×	×	4,00	×	×	×	×	×	2,00	1,50
Horta (Faial) { 1975	10,00	8,00	4,00	4,00	×	2,50	2,50	×	×	2,80	2,00
. { 1976	10,00	8,00	4,00	4,00	×	2,80	2,50	×	×	3,20	2,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975	×	×	3,90	3,60	×	×	×	×	×	2,00	0,90
. { 1976	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal . . . { 1975	×	×	×	×	×	2,20	×	×	×	×	2,00
. { 1976	×	6,00	×	×	×	3,00	×	×	×	×	×

(continuação)

Distritos

27

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Fevereiro											
Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)										
	Árvores para madeira (em pé) (continuação — suite)			Cortiça — Liège				Madeira para pasta e talhados Bois pour la pâte et taillis			
	Freixo Frêne	Pinheiro — Pin		Amadia De levage	Bocados Morceaux	Falca «Falca» (a)	Virgem Vierge	Castanho De châtaignier	Choupo De peuplier	Eucalipto D'euca- lyptus	Pinheiro De pin
		Bravo Maritime	Manso Pignon								
	ESC/m³			ESC/arroba				ESC/st			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente											
Aveiro { 1975	x	470,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	450,00	x	x	x	x	x	x	x	500,00	500,00
Beja { 1975	x	x	x	150,00	75,00	80,00	80,00	x	x	x	x
1976	x	x	x	80,00	20,00	30,00	35,00	x	x	300,00	x
Braga { 1975	800,00	500,00	x	x	x	x	x	x	x	x	290,00
1976	x	300,00	x	x	x	x	x	x	x	x	290,00
Bragança { 1975	700,00	675,00	400,00	88,75	30,00	40,00	30,00	x	x	x	x
1976	666,66	466,66	x	70,00	20,00	30,00	20,00	x	x	x	x
Castelo Branco { 1975	x	420,00	x	x	x	x	x	x	x	220,00	210,00
1976	x	420,00	x	x	x	x	x	x	x	215,00	210,00
Coimbra { 1975	x	380,00	400,00	x	x	x	x	350,00	x	270,00	230,00
1976	x	416,66	350,00	x	x	x	x	x	x	260,00	240,00
Évora { 1975	330,00	330,00	330,00	88,33	33,16	28,16	41,66	x	x	120,00	x
1976	330,00	330,00	330,00	88,75	36,12	28,62	40,00	x	x	120,00	80,00
Faro { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda { 1975	x	350,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	225,00	x	x	x	x	x	x	x	200,00	180,00
Leiria { 1975	x	390,00	500,00	x	x	x	x	x	x	222,50	175,00
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	250,00	x
Lisboa { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre { 1975	x	750,00	650,00	130,00	x	45,00	x	x	350,00	290,00	290,00
1976	x	200,00	200,00	50,00	x	x	25,00	x	x	x	x
Porto { 1975	300,00	375,00	300,00	x	x	x	x	300,00	300,00	250,00	260,00
1976	300,00	412,50	300,00	x	x	x	x	300,00	300,00	225,00	220,00
Santarém { 1975	400,00	416,66	246,66	130,00	40,00	30,00	55,00	250,00	300,00	276,66	170,00
1976	400,00	416,66	296,66	130,00	40,00	30,00	55,00	250,00	300,00	260,00	176,66
Setúbal { 1975	325,00	273,33	293,33	125,00	45,00	25,00	47,50	120,00	120,00	120,00	100,00
1976	825,00	233,33	250,00	100,00	30,00	25,00	35,00	120,00	120,00	120,00	100,00
Viana do Castelo { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	1 000,00	550,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real { 1975	500,00	400,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	1 000,00	650,00	700,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu { 1975	x	410,00	290,00	x	x	x	x	x	x	210,00	240,00
1976	x	300,00	x	x	x	x	x	x	x	220,00	200,00
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira) . { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . { 1975	x	500,00	x	x	x	x	x	x	x	400,00	450,00
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	550,00	500,00

(a) Cortiça dos ramos proveniente da poda — Liège des branches provenant de la taille.

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Fevereiro

Distritos	Produtos florestais (continuação)											
	Estacas e varas — <i>Perches et tuteurs</i>				Outros produtos — <i>Autres produits</i>							
	Estaca — <i>Perche</i>		Vara — <i>Tuteur</i>		Cana vieira <i>Roseaux</i>	Carvão de azinho e sobre <i>Charbon d'yeuse et chêne- liège</i>	Carvão de pinho <i>Charbon de pin</i>	Cascas tanantes <i>Ecorces à tan</i>	Lenha <i>Bois de chauffage</i>		Penisco <i>Semence de pin</i>	Resina de pinheiro <i>Résine de pin</i>
	de castanho <i>de châta- gnier</i>	de urze <i>de bruyère</i>	de eucalipto <i>d'euca- lyptus</i>	de pinho <i>de pin</i>					de azinho e sobre <i>d'yeuse et chêne- liège</i>	de pinho <i>de pin</i>		
	ESC/Unidade				ESC/ cento	ESC/t		ESC/ arroba	ESC/t		ESC/kg	Bica <i>godet</i>
1	2	3	4	5	7	8	9	10	11	12	13	14
Continente												
Aveiro { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00
Beja { 1975	x	x	x	x	x	1 400,00	x	x	213,33	275,00	x	x
1976	x	x	x	x	x	1 933,33	x	x	530,00	x	x	x
Braga { 1975	x	x	x	x	x	x	1 000,00	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	416,66	550,00	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	600,00	383,33	x	x
Castelo Branco { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	3 000,00	x	x	250,00	x	x	x
Coimbra { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	350,00	20,00	11,75
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	350,00	x	10,00
Évora { 1975	x	x	x	x	x	1 216,66	750,00	x	240,00	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	1 283,33	750,00	x	373,33	120,00	x	x
Faro { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda { 1975	x	x	x	x	x	x	800,00	x	x	250,00	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00
Leiria { 1975	x	x	x	x	45,00	x	x	x	x	325,00	x	10,83
1976	x	x	x	x	50,00	x	x	x	x	500,00	x	x
Lisboa { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre { 1975	x	x	x	x	x	1 773,33	x	x	230,00	x	20,00	9,00
1976	x	x	x	x	x	2 000,00	x	x	350,00	x	x	x
Porto { 1975	x	x	x	x	x	x	3 000,00	x	x	443,33	x	7,00
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	600,00	400,00	x	7,50
Santarém { 1975	x	x	x	x	x	750,00	700,00	x	283,33	196,66	x	10,00
1976	x	x	x	x	x	750,00	700,00	x	233,33	150,00	x	8,00
Setúbal { 1975	x	x	x	x	x	773,33	x	10,00	267,50	200,00	x	6,00
1976	x	x	x	x	x	1 500,00	x	10,00	323,33	206,66	x	x
Viana do Castelo { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	600,00	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	700,00	x	10,00
Viseu { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	500,00	x	11,00
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	650,00	x	x	x
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira) . { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . { 1975	25,00	21,67	8,00	6,00	25,00	450,00	x	x	x	x	x	x
1976	42,50	30,00	8,00	x	27,50	x	x	x	x	424,00	x	x

8. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente
Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos Produits	Índices — Indices Base (100): 1968													
	1974	1975												1976
	II	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DE ORIGEM VEGETAL — conjunto <i>— D'origine végétale — ensemble . .</i>	166,0	173,6	173,7	180,7	185,7	189,9	188,3	195,3	196,6	206,7	208,1	227,3	239,1	240,9
ALIMENTAÇÃO HUMANA — conjunto <i>— Alimentation humaine . . .</i>	166,1	173,3	173,5	180,6	185,8	189,8	188,9	196,2	197,5	207,7	209,2	228,4	240,9	242,5
Cereais — conjunto — <i>Céréales . .</i>	113,8	149,6	151,1	153,1	150,9	153,5	157,4	167,4	169,6	176,6	178,3	182,2	178,8	180,5
Panificáveis — conjunto — <i>Panifia-</i> <i>bles</i>	115,0	150,9	153,5	154,0	151,5	154,5	159,0	170,5	173,0	176,1	178,1	182,5	178,6	180,4
Trigo — <i>Blé</i>	110,0	134,5	136,3	136,3	128,2	128,2	128,2	148,9	148,9	149,8	152,5	154,3	155,2	156,1
Centeio — <i>Seigle</i>	108,3	141,6	143,9	144,3	146,0	146,3	149,4	154,8	162,7	164,9	163,2	159,3	166,7	163,5
Milho — <i>Maïs</i>	124,9	175,2	178,3	184,3	189,1	197,6	209,6	208,9	213,5	220,1	222,2	233,2	218,3	223,3
Arroz — <i>Riz</i>	106,4	146,9	146,9	146,9	146,9	146,9	146,9	146,9	146,9	179,9	179,9	179,9	179,9	181,1
Legumes — conjunto — <i>Légumes . .</i>	202,6	285,5	297,8	306,7	314,8	329,3	319,3	330,4	346,1	368,9	363,5	385,9	380,0	402,7
Feijão — <i>Haricots</i>	174,4	275,0	291,3	301,1	312,1	329,7	317,6	327,6	348,6	379,7	370,9	392,2	413,7	420,9
Grão-de-bico — <i>Pois-chiches . . .</i>	282,6	318,7	318,5	324,5	323,4	328,0	324,6	339,3	338,1	334,5	340,2	365,8	348,2	345,1
Batata — <i>Pommes de terre</i>	282,7	266,9	267,5	312,1	350,2	346,6	319,7	345,4	366,6	391,9	407,9	509,8	600,9	557,5
Azeite — <i>Huile d'olive</i>	153,7	266,1	267,4	268,6	269,9	269,9	269,9	269,9	269,9	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7
Vinho — <i>Vin</i>	190,7	135,9	131,4	133,4	124,6	119,8	117,7	116,8	120,2	128,0	142,2	150,5	154,7	171,4
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i>	107,8	135,0	137,9	134,8	165,1	203,1	210,7	221,8	196,2	192,1	166,8	159,2	152,8	155,8
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits</i> <i>frais</i>	89,3	132,7	131,6	134,8	165,1	203,1	218,6	231,7	201,2	194,7	168,0	151,2	146,1	150,6
Maçã — <i>Pommes</i>	71,1	119,4	121,3	101,9	103,0	115,1	106,5	130,9	102,6	92,6	83,3	104,3	89,2	103,0
Pêra — <i>Polres</i>	×	166,5	—	—	—	213,2	210,4	174,0	180,0	188,6	224,8	193,8	218,4	233,9
Pêssego — <i>Pêches</i>	—	—	—	—	—	154,2	201,8	205,7	217,9	155,5	—	—	—	—
Cereja — <i>Cerises</i>	—	—	—	—	429,8	308,4	175,9	—	—	—	—	—	—	—
Laranja — <i>Oranges</i>	95,6	115,0	127,6	145,2	178,6	185,9	226,2	—	—	278,6	150,6	151,0	138,7	135,3
Limão — <i>Citrons</i>	121,9	151,9	148,8	152,4	192,8	184,4	182,0	248,9	294,2	329,1	303,9	221,1	229,6	196,5
Tangerina — <i>Mandarines</i>	120,1	196,5	202,0	167,1	—	—	—	—	—	255,9	152,3	219,7	209,1	229,1
Figo — <i>Figues</i>	—	—	—	—	—	400,0	305,4	421,0	279,7	152,0	135,3	—	—	—
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i>	—	—	—	—	—	—	369,4	245,7	243,7	252,2	306,4	—	—	—
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits</i> <i>secs</i>	198,3	146,5	163,2	159,3	161,5	160,0	146,6	161,0	165,6	178,6	160,7	185,9	175,3	181,1
Amêndoa — <i>Amande</i>	221,2	137,9	141,8	128,4	140,7	143,8	147,1	145,4	147,2	135,9	146,4	141,8	146,0	142,0
Castanha — <i>Châtaigne</i>	—	—	—	—	—	—	—	—	—	209,4	155,9	163,2	156,5	—
Noz — <i>Noix</i>	158,1	161,7	199,6	211,8	196,9	187,5	145,8	187,5	196,9	215,6	191,8	291,7	250,0	247,8
ALIMENTAÇÃO ANIMAL — conjunto <i>— Alimentation animale . . .</i>	163,0	183,2	179,6	182,5	182,6	194,1	167,5	166,9	168,3	174,3	171,9	190,9	179,3	188,9
Cereais — conjunto — <i>Céréales . .</i>	161,0	174,5	172,9	182,2	179,1	197,1	162,4	162,1	166,5	164,6	162,6	173,2	173,7	179,2
Aveia — <i>Avoine</i>	155,6	172,9	171,6	181,5	176,8	219,1	168,6	158,5	162,5	158,5	157,7	168,9	171,7	177,5
Cevada — <i>Orge</i>	165,4	175,8	174,0	183,1	182,0	170,5	167,0	166,4	171,4	172,1	168,6	178,4	176,2	181,3
Fava — <i>Fèves</i>	168,0	205,7	196,8	183,4	191,5	186,2	180,5	179,2	173,0	199,4	195,8	236,3	193,7	214,0

Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale

Février

31:

(continuação — *suite*)

Fevereiro

Distritos	Gado bovino de corte Bovins destinés à la production de viande							Gado cavalari Espèces chevalines		
	Touro (com mais de 2 anos) <i>Taureau (ayant plus de 2 ans)</i>	Fêmea ou macho cas- trado (com mais de 3 anos) <i>Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)</i>	Novilho — Bouvillon			Vitela (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) <i>Bouvillon (ou génisse de 6 à 18 mois)</i>	Vitela (até 6 meses) <i>Veau (jus- qu'à 6 mois)</i>	Cavalari <i>Cheval</i>	Égua <i>Jument</i>	Poldro <i>Poulain</i>
			Macho inteiro de 18 meses a 2 anos <i>Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans</i>	Macho cas- trado de 18 meses a 3 anos <i>Mâle châtré de 18 mois à 3 ans</i>	Fêmea de 18 meses a 3 anos <i>Femelle de 18 mois à 3 ans</i>					
ESC/kg p. v. (a)							1000 ESC/Unidade			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente										
Aveiro	{ 1975 26,50 1976 38,50	{ 1975 30,00 1976 41,00	{ 1975 31,00 1976 x	{ 1975 25,00 1976 41,00	{ 1975 22,00 1976 37,00	{ 1975 25,00 1976 37,00	{ 1975 27,00 1976 39,00	{ 1975 12,0 1976 x	{ 1975 13,0 1976 x	{ 1975 10,0 1976 x
Beja	{ 1975 36,50 1976 41,25	{ 1975 31,00 1976 36,75	{ 1975 33,50 1976 38,83	{ 1975 33,00 1976 39,40	{ 1975 32,80 1976 39,25	{ 1975 40,00 1976 40,60	{ 1975 42,00 1976 42,00	{ 1975 10,6 1976 13,0	{ 1975 12,3 1976 14,0	{ 1975 7,6 1976 9,5
Braga	{ 1975 35,00 1976 35,00	{ 1975 35,00 1976 35,00	{ 1975 33,66 1976 36,50	{ 1975 36,50 1976 37,50	{ 1975 35,00 1976 35,00	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 39,50 1976 47,33	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 x 1976 x
Bragança	{ 1975 39,66 1976 38,33	{ 1975 37,42 1976 36,33	{ 1975 38,42 1976 41,25	{ 1975 35,58 1976 38,00	{ 1975 36,50 1976 38,00	{ 1975 34,33 1976 35,00	{ 1975 45,00 1976 45,00	{ 1975 8,3 1976 12,0	{ 1975 9,8 1976 13,5	{ 1975 4,7 1976 5,7
Castelo Branco	{ 1975 34,00 1976 45,00	{ 1975 27,00 1976 31,50	{ 1975 35,00 1976 45,00	{ 1975 30,00 1976 39,00	{ 1975 30,00 1976 38,50	{ 1975 32,50 1976 39,50	{ 1975 33,00 1976 40,25	{ 1975 14,0 1976 x	{ 1975 12,0 1976 x	{ 1975 6,0 1976 x
Coimbra	{ 1975 30,00 1976 42,50	{ 1975 31,00 1976 40,00	{ 1975 34,33 1976 x	{ 1975 33,33 1976 x	{ 1975 31,00 1976 x	{ 1975 36,50 1976 45,00	{ 1975 43,33 1976 47,50	{ 1975 9,5 1976 6,5	{ 1975 8,0 1976 7,0	{ 1975 x 1976 x
Évora	{ 1975 27,00 1976 26,33	{ 1975 25,25 1976 24,66	{ 1975 27,66 1976 28,33	{ 1975 26,66 1976 27,66	{ 1975 25,66 1976 26,66	{ 1975 29,33 1976 29,00	{ 1975 28,66 1976 29,33	{ 1975 6,7 1976 7,7	{ 1975 6,7 1976 4,8	{ 1975 2,9 1976 4,1
Faro	{ 1975 35,20 1976 35,66	{ 1975 35,20 1976 35,66	{ 1975 35,60 1976 38,66	{ 1975 35,80 1976 38,66	{ 1975 34,40 1976 37,33	{ 1975 37,20 1976 38,75	{ 1975 39,20 1976 37,75	{ 1975 12,5 1976 17,0	{ 1975 12,0 1976 17,5	{ 1975 8,5 1976 8,5
Guarda	{ 1975 21,00 1976 30,00	{ 1975 25,00 1976 29,00	{ 1975 32,00 1976 40,00	{ 1975 25,00 1976 35,00	{ 1975 35,00 1976 32,00	{ 1975 27,00 1976 36,00	{ 1975 40,00 1976 37,50	{ 1975 6,5 1976 8,0	{ 1975 7,0 1976 9,0	{ 1975 4,0 1976 5,0
Leiria	{ 1975 27,66 1976 28,00	{ 1975 28,25 1976 32,50	{ 1975 29,25 1976 33,33	{ 1975 27,66 1976 33,33	{ 1975 28,66 1976 28,50	{ 1975 25,00 1976 31,00	{ 1975 27,50 1976 34,50	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 12,0 1976 x	{ 1975 7,0 1976 8,0
Lisboa	{ 1975 34,50 1976 x	{ 1975 31,00 1976 x	{ 1975 36,66 1976 x	{ 1975 35,00 1976 x	{ 1975 31,00 1976 x	{ 1975 32,00 1976 x	{ 1975 30,00 1976 x	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 x 1976 x
Portalegre	{ 1975 35,50 1976 45,00	{ 1975 33,75 1976 42,00	{ 1975 38,00 1976 44,50	{ 1975 35,25 1976 42,00	{ 1975 31,66 1976 43,00	{ 1975 35,00 1976 47,50	{ 1975 34,33 1976 67,50	{ 1975 12,0 1976 15,0	{ 1975 13,3 1976 15,0	{ 1975 7,0 1976 7,5
Porto	{ 1975 32,00 1976 37,00	{ 1975 31,00 1976 34,00	{ 1975 34,00 1976 37,87	{ 1975 32,58 1976 36,66	{ 1975 32,00 1976 35,87	{ 1975 33,00 1976 38,00	{ 1975 38,50 1976 44,33	{ 1975 6,0 1976 10,0	{ 1975 7,5 1976 10,0	{ 1975 4,0 1976 4,0
Santarém	{ 1975 35,40 1976 41,25	{ 1975 34,25 1976 43,00	{ 1975 35,40 1976 42,00	{ 1975 34,37 1976 41,00	{ 1975 30,75 1976 38,80	{ 1975 36,66 1976 41,40	{ 1975 39,60 1976 43,00	{ 1975 17,5 1976 17,5	{ 1975 11,0 1976 11,0	{ 1975 7,0 1976 7,0
Setúbal	{ 1975 27,50 1976 37,33	{ 1975 27,75 1976 33,00	{ 1975 29,75 1976 40,33	{ 1975 28,75 1976 40,00	{ 1975 29,25 1976 41,50	{ 1975 32,25 1976 42,66	{ 1975 33,75 1976 41,00	{ 1975 8,0 1976 12,5	{ 1975 6,7 1976 10,0	{ 1975 5,0 1976 6,0
Viana do Castelo	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 x 1976 60,00	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 x 1976 62,00	{ 1975 x 1976 45,00	{ 1975 x 1976 65,00	{ 1975 x 1976 60,00	{ 1975 15,0 1976 10,0	{ 1975 14,0 1976 9,0	{ 1975 9,0 1976 6,0
Vila Real	{ 1975 38,25 1976 50,00	{ 1975 35,40 1976 44,33	{ 1975 36,80 1976 43,33	{ 1975 38,00 1976 43,33	{ 1975 35,33 1976 38,75	{ 1975 43,33 1976 45,00	{ 1975 48,00 1976 50,00	{ 1975 13,0 1976 15,0	{ 1975 11,3 1976 18,0	{ 1975 5,0 1976 8,0
Viseu	{ 1975 40,00 1976 x	{ 1975 44,33 1976 70,00	{ 1975 36,66 1976 x	{ 1975 40,00 1976 x	{ 1975 30,00 1976 x	{ 1975 30,00 1976 x	{ 1975 50,00 1976 70,00	{ 1975 6,0 1976 x	{ 1975 6,0 1976 x	{ 1975 3,0 1976 x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	{ 1975 24,20 1976 x	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 5,0 1976 7,0	{ 1975 5,0 1976 7,0	{ 1975 2,0 1976 3,5
Horta (Faial)	{ 1975 40,00 1976 40,00	{ 1975 45,00 1976 45,00	{ 1975 40,00 1976 40,00	{ 1975 45,00 1976 45,00	{ 1975 45,00 1976 45,00	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 x 1976 x
Ponta Delgada (S. Miguel)	{ 1975 29,50 1976 x	{ 1975 29,50 1976 x	{ 1975 30,50 1976 x	{ 1975 29,50 1976 x	{ 1975 26,50 1976 x	{ 1975 27,50 1976 x	{ 1975 32,00 1976 x	{ 1975 6,5 1976 x	{ 1975 7,5 1976 x	{ 1975 2,5 1976 x
Madeira — Funchal	{ 1975 41,79 1976 49,57	{ 1975 40,13 1976 45,69	{ 1975 42,92 1976 50,50	{ 1975 35,00 1976 51,50	{ 1975 37,00 1976 37,50	{ 1975 40,00 1976 52,50	{ 1975 40,00 1976 60,00	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 x 1976 x	{ 1975 x 1976 x

(a) p. v. — **Peso vivo** — *Poids vif.*

(continuação)

Fevereiro

Distritos	Gado muar — Mulets		Gado asinino — Espèce asine		Gado ovino — Ovins			
	Parelha de muares Couple de mulets	Muar de 1 ano Mulet de 1 an	Burro adulto Âne adulte	Burro de 1 ano Âne de 1 an	Carneiro Mouton	Ovelha Brebis	Borrego de pasto Agneau	Borrego de leite Agneau de lait
	1000 ESC/Parelha	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente								
Aveiro { 1975	x	x	x	x	750,00	725,00	x	35,00
1976	x	x	x	x	750,00	750,00	x	40,00
Beja { 1975	18,6	6,0	2,3	1,6	1 760,00	1 180,00	36,20	39,00
1976	21,5	7,0	3,0	2,0	1 860,00	1 400,00	44,20	42,33
Braga { 1975	x	x	x	x	700,00	650,00	30,00	x
1976	x	x	x	x	700,00	700,00	x	x
Bragança { 1975	22,8	6,6	2,6	1,2	1 614,28	1 278,57	43,57	49,28
1976	33,7	9,5	4,6	1,8	1 600,00	1 350,00	50,00	58,75
Castelo Branco { 1975	20,0	5,0	5,0	2,5	1 366,66	1 200,00	x	57,00
1976	x	x	7,0	3,5	1 900,00	1 350,00	x	72,50
Coimbra { 1975	x	x	2,0	1,5	1 900,00	1 320,00	39,25	42,50
1976	4,5	1,5	1,2	1,0	2 366,66	2 000,00	50,75	56,66
Évora { 1975	16,0	4,5	3,5	1,4	1 040,00	940,00	30,80	x
1976	16,5	5,0	4,2	1,9	1 034,00	970,00	31,40	29,25
Faro { 1975	23,3	6,8	2,1	1,4	2 100,00	2 200,00	48,75	52,50
1976	35,0	8,0	4,5	2,5	2 500,00	1 250,00	35,50	36,00
Guarda { 1975	11,5	3,7	1,6	0,8	1 100,00	1 066,66	43,33	41,00
1976	16,0	3,5	2,2	1,6	1 400,00	1 266,66	65,00	58,33
Leiria { 1975	10,0	x	2,1	1,5	1 000,00	925,00	32,16	35,75
1976	x	x	2,2	1,6	1 300,00	1 066,66	31,50	37,66
Lisboa { 1975	x	x	x	x	1 500,00	1 100,00	44,00	51,25
1976	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre { 1975	22,0	7,1	4,1	2,5	1 980,00	1 020,00	31,25	38,40
1976	25,0	8,0	5,0	2,5	3 100,00	1 525,00	50,00	57,50
Porto { 1975	x	x	x	x	1 075,00	800,00	35,33	39,33
1976	x	x	x	x	1 037,50	850,00	35,00	39,00
Santarém. { 1975	22,5	5,7	x	x	1 340,00	940,00	39,00	40,00
1976	22,5	7,0	3,0	2,0	2 020,00	1 520,00	50,00	56,00
Setúbal { 1975	15,2	5,5	1,2	0,8	1 125,00	887,50	36,33	33,33
1976	16,0	7,0	1,5	1,0	1 200,00	1 016,66	42,50	43,33
Viana do Castelo. { 1975	x	x	6,0	4,0	1 000,00	850,00	50,00	55,00
1976	x	x	5,0	3,5	1 400,00	1 200,00	60,00	65,00
Vila Real { 1975	29,5	5,2	4,3	2,5	1 400,00	1 212,50	38,33	44,60
1976	40,0	10,0	5,5	2,0	1 700,00	1 550,00	52,50	58,33
Viseu { 1975	16,0	4,0	1,0	0,5	1 400,00	1 375,00	30,00	36,00
1976	x	x	x	x	1 900,00	1 800,00	x	80,00
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira). { 1975	x	x	2,5	0,8	x	x	x	x
1976	x	x	3,0	1,5	x	x	x	x
Horta (Faial) { 1975	x	x	x	x	400,00	400,00	x	x
1976	x	x	x	x	400,00	400,00	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975	x	x	x	x	400,00	400,00	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . { 1975								
1976	x	x	x	x	600,00	487,50	28,25	35,00
					812,50	725,00	36,75	43,60

(a) p. v. — **Peso vivo,**

(continuação)

Fevereiro

Distritos	Gado caprino — <i>Caprins</i>				Gado suíno — <i>Porcins</i>					
	Bode <i>Bouc</i>	Capado <i>Châtré</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrito <i>Chevreau</i>	Porca criadeira <i>Truie de reproduction</i>	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses) <i>Porc à viande détaillée (6 à 7 mois)</i>	Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>	
						Bácoro (de 6 a 9 meses) <i>Porcelet (de 6 à 9 mois)</i>	Gordo <i>Gras</i>		Raças precoces <i>Races précoces</i>	Raças regionais <i>Races régionales</i>
	ESC/Unidade			ESC/kg p. v. (a)	ESC/ Unidade	ESC/kg p. v. (a)				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente										
Aveiro { 1975	x	x	x	x	2 500,00	x	x	28,33	40,00	40,00
1976	x	x	x	x	4 000,00	x	x	37,50	45,00	45,00
Beja { 1975	1 300,00	1 025,00	1 170,00	37,40	2 940,00	36,66	35,20	33,00	40,00	38,20
1976	1 500,00	1 200,00	1 221,66	44,50	3 640,00	42,00	41,75	47,00	47,00	45,62
Braga { 1975	x	x	1 000,00	38,75	2 480,00	x	x	33,25	50,00	41,66
1976	x	x	x	x	2 550,00	x	x	36,00	50,00	38,75
Bragança { 1975	1 266,66	900,00	1 033,33	50,71	3 375,00	x	x	36,66	42,00	39,00
1976	1 425,00	1 200,00	1 400,00	60,00	5 500,00	x	x	51,66	61,66	48,33
Castelo Branco { 1975	1 250,00	1 200,00	1 166,66	59,33	3 000,00	40,00	32,00	34,00	43,00	35,00
1976	2 000,00	2 000,00	1 550,00	76,00	4 750,00	55,00	55,00	42,50	50,00	42,50
Coimbra { 1975	1 000,00	1 050,00	1 250,00	45,00	3 166,66	x	x	29,00	43,75	42,00
1976	1 350,00	1 400,00	1 433,33	60,00	3 500,00	x	x	40,00	53,75	45,00
Évora { 1975	940,00	833,33	875,00	36,25	2 280,00	36,00	38,33	36,00	30,50	32,20
1976	952,00	833,33	1 000,00	34,50	2 440,00	x	51,66	50,00	34,66	36,25
Faro { 1975	1 250,00	1 286,66	1 566,66	46,50	3 225,00	30,40	31,80	30,40	31,20	31,20
1976	750,00	950,00	1 450,00	x	4 866,66	31,66	31,66	32,00	40,33	38,33
Guarda { 1975	850,00	700,00	1 066,66	45,00	3 200,00	x	x	40,00	35,00	32,50
1976	875,00	800,00	1 233,33	63,33	3 500,00	x	x	42,50	46,25	42,50
Leiria { 1975	700,00	650,00	725,00	39,00	3 266,66	x	x	29,33	39,50	34,00
1976	x	x	x	45,00	3 300,00	x	x	32,50	34,00	34,00
Lisboa { 1975	1 000,00	x	1 200,00	55,00	x	x	x	33,00	45,00	40,00
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre { 1975	1 720,00	1 500,00	1 160,00	39,25	2 850,00	37,50	35,40	36,75	41,60	35,50
1976	2 333,33	1 833,33	1 600,00	68,33	5 400,00	42,66	49,50	47,00	45,25	42,00
Porto { 1975	1 400,00	700,00	780,00	50,00	4 075,00	x	x	29,00	50,00	39,00
1976	1 200,00	1 300,00	1 100,00	50,00	4 575,00	x	x	36,00	50,00	55,00
Santarém { 1975	1 025,00	850,00	690,00	44,33	3 500,00	20,00	x	32,00	42,50	33,75
1976	1 500,00	1 150,00	1 320,00	59,60	4 833,33	20,00	27,00	42,83	51,66	48,75
Setúbal { 1975	1 050,00	616,66	975,00	33,25	2 466,66	35,16	37,00	31,00	34,00	26,66
1976	1 000,00	983,33	1 000,00	42,66	5 166,66	30,50	31,50	38,66	44,00	41,00
Viana do Castelo { 1975	800,00	1 000,00	800,00	50,00	4 500,00	x	x	50,00	60,00	50,00
1976	1 200,00	1 000,00	1 000,00	55,00	2 750,00	x	x	50,00	60,00	55,00
Vila Real { 1975	1 200,00	1 200,00	1 625,00	52,50	3 625,00	x	x	x	45,00	42,50
1976	1 500,00	1 550,00	1 750,00	70,00	3 166,66	x	x	50,00	x	64,10
Viseu { 1975	800,00	x	1 237,50	48,33	3 300,00	x	x	35,00	45,00	35,00
1976	x	x	2 000,00	80,00	3 000,00	x	x	50,00	x	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira) . { 1975	x	x	800,00	x	2 000,00	x	x	x	25,00	24,00
1976	x	x	800,00	x	4 000,00	x	x	x	80,00	70,00
Horta (Faial) { 1975	x	x	400,00	30,00	4 000,00	x	x	x	x	35,00
1976	x	x	400,00	30,00	4 000,00	x	x	x	x	35,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975	400,00	400,00	400,00	15,00	2 400,00	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . { 1975	783,33	783,33	650,00	30,00	6 250,00	x	x	41,70	50,00	x
1976	866,67	850,00	766,67	36,25	7 000,00	x	x	49,50	x	118,33

(a) p. v. — Peso vivo.

9. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

(continuação)

Fevereiro

Distritos	Animais de capoeira — <i>Animaux de basse-cour</i>					Produtos diversos — <i>Produits divers</i>					
	Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	Pato <i>Canard</i>	Perú <i>Dindon</i>	Cera <i>Cire</i>	Lã churra <i>Laine «churra»</i>	Lã não churra <i>Laine non «churra»</i>		Leite — <i>Lait</i>	
								Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noire</i>	de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>
	ESC/kg p. v. (a)					ESC/kg	ESC/arroba			ESC/l	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente											
Aveiro { 1975	29,00	22,33	25,00	×	×	×	×	×	×	×	×
1976	42,00	39,00	35,66	×	×	×	×	×	×	×	×
Beja { 1975	33,60	30,85	30,23	32,40	43,33	×	×	×	×	8,00	10,50
1976	45,00	37,28	38,71	40,00	48,33	×	×	×	×	11,00	12,50
Braga { 1975	32,33	26,66	29,33	30,00	×	×	×	×	×	×	×
1976	38,00	27,00	35,00	50,00	×	×	×	×	×	×	×
Bragança { 1975	28,75	23,50	23,00	33,33	46,00	10,00	265,00	500,00	×	5,00	11,66
1976	27,50	26,66	25,33	36,00	58,33	×	190,00	×	×	5,73	12,00
Castelo Branco { 1975	40,00	27,50	27,50	×	×	20,00	240,00	×	×	×	12,00
1976	×	35,00	35,00	×	×	×	×	×	×	5,50	15,00
Coimbra { 1975	35,00	24,66	24,91	30,00	35,00	×	×	×	×	6,00	12,00
1976	42,00	30,83	31,83	30,50	46,66	×	×	×	×	6,50	16,00
Évora { 1975	×	23,50	24,00	25,75	34,75	×	×	500,00	×	×	10,00
1976	63,00	35,00	30,00	30,00	51,00	×	×	420,00	×	×	10,00
Faro { 1975	32,60	31,40	32,40	25,00	40,40	×	240,00	290,00	275,00	4,90	×
1976	38,75	37,50	36,25	42,00	52,50	8,00	300,00	330,00	300,00	5,00	5,00
Guarda { 1975	36,25	27,75	29,66	×	×	×	×	×	×	4,80	10,60
1976	45,00	34,20	40,00	40,00	60,00	×	200,00	300,00	250,00	5,75	12,12
Leiria { 1975	32,20	29,33	29,40	34,33	40,00	×	×	×	×	×	×
1976	31,33	27,00	30,33	32,00	×	×	×	×	×	×	10,00
Lisboa { 1975	38,66	20,00	22,00	26,00	30,00	×	×	×	×	5,00	10,00
1976	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre { 1975	31,25	29,25	29,25	29,33	34,00	20,00	×	×	×	7,75	12,00
1976	45,00	37,50	38,00	42,50	65,00	×	×	300,00	150,00	9,00	18,75
Porto { 1975	30,50	25,00	29,75	25,66	45,00	×	×	×	×	5,30	×
1976	35,50	36,00	40,62	30,66	55,00	×	×	×	×	×	×
Santarém { 1975	31,66	25,83	27,83	31,33	38,33	×	×	×	×	4,00	10,00
1976	41,66	35,00	31,66	32,00	50,00	×	×	×	×	6,66	20,00
Setúbal { 1975	31,25	32,00	35,25	30,00	37,33	20,00	×	450,00	225,00	7,00	10,00
1976	48,33	48,33	45,00	35,00	40,00	×	×	450,00	270,00	6,50	11,66
Viana do Castelo { 1975	30,00	×	×	×	×	×	232,50	360,00	300,00	×	×
1976	41,50	40,00	42,00	40,00	45,00	×	212,50	300,00	240,00	×	×
Vila Real { 1975	35,16	28,75	28,50	×	42,50	16,00	100,00	×	×	7,00	9,00
1976	46,00	37,33	40,66	×	70,00	15,00	100,00	×	×	7,00	8,00
Viseu { 1975	32,40	25,00	24,40	25,00	40,00	×	×	×	×	5,00	11,50
1976	65,00	30,00	35,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira) { 1975	×	33,00	33,00	×	×	×	×	×	×	×	×
1976	×	35,00	35,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Horta (Faial) { 1975	20,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
1976	20,00	40,00	40,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel) { 1975	40,00	40,00	40,00	×	×	×	×	×	×	×	×
1976	40,00	48,00	48,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal { 1975	26,67	31,67	34,25	30,00	40,00	×	×	×	×	×	×
1976	35,00	42,33	45,00	30,00	40,00	×	×	×	×	×	×

(a) p. v. — Peso vivo.

9.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação)

Fevereiro

Distritos	Produtos diversos (continuação — suite)											
	Leite de vaca <i>Lait de vache</i>		Mel <i>Miel</i>	Ovos <i>Oeufs</i>	Peles — <i>Peaux</i>			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo mistura (cabra e ovelha) <i>Fromage à lait mêlangé (chèvre et brebis)</i>	Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>	
	Para consumo <i>Pour la consom- mation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>			de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha (casco) <i>de brebis</i>	de ovelha com lã <i>de brebis avec la laine</i>	Curado <i>Après maturation</i>	Fresco <i>Frais</i>		Curado	Fresco
	ESC/l	ESC/kg			ESC/dúzia	ESC/unidade			ESC/kg			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente												
Aveiro	{ 1975 7,00 1976 8,00	{ 3,70 5,10	{ × ×	{ 15,00 21,50	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×
Beja	{ 1975 6,71 1976 8,08	{ 4,66 5,66	{ 48,75 52,00	{ 18,50 26,14	{ 80,00 67,50	{ 50,00 27,50	{ 120,00 47,50	{ 120,00 150,00	{ 110,00 150,00	{ 120,00 ×	{ 120,00 170,00	{ 120,00 160,00
Braga	{ 1975 6,62 1976 6,83	{ 4,40 5,75	{ 37,50 ×	{ 19,00 23,33	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×
Bragança	{ 1975 6,80 1976 7,66	{ 4,30 4,23	{ 42,40 45,00	{ 19,00 22,00	{ 78,00 83,33	{ 66,66 30,00	{ 65,00 60,00	{ 50,00 95,00	{ 40,00 65,00	{ × ×	{ 90,00 120,00	{ 71,66 106,66
Castelo Branco	{ 1975 7,00 1976 8,00	{ 5,00 5,50	{ 22,00 ×	{ 18,50 28,00	{ 80,00 100,00	{ 30,00 ×	{ 60,00 20,00	{ 100,00 120,00	{ 55,00 60,00	{ 52,00 89,00	{ 120,00 ×	{ 63,00 60,00
Coimbra	{ 1975 5,86 1976 7,20	{ 3,83 5,16	{ × ×	{ 14,20 21,70	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ 105,00 125,00	{ 50,00 60,00
Évora	{ 1975 4,80 1976 5,51	{ 2,90 2,80	{ 31,66 35,75	{ 18,80 28,00	{ 55,00 55,00	{ 17,50 17,50	{ 35,00 40,00	{ 57,00 78,66	{ × ×	{ 36,00 86,00	{ 62,00 94,00	{ × 80,00
Faro	{ 1975 4,65 1976 6,16	{ 4,00 4,50	{ 40,00 42,50	{ 16,80 21,75	{ 58,50 60,00	{ 57,50 80,00	{ 68,00 100,00	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×
Guarda	{ 1975 6,87 1976 7,94	{ 4,83 5,33	{ 25,00 45,00	{ 18,41 21,16	{ 135,00 120,00	{ 70,00 67,50	{ 110,00 117,50	{ 80,00 100,00	{ 60,00 70,00	{ 100,00 100,00	{ 110,00 137,50	{ 95,00 125,00
Leiria	{ 1975 5,95 1976 5,40	{ 3,33 1,80	{ 60,00 60,00	{ 14,80 20,33	{ 100,00 ×	{ 80,00 ×	{ 100,00 ×	{ 40,00 ×	{ × 40,00	{ 90,00 ×	{ 72,50 ×	{ × ×
Lisboa	{ 1975 5,00 1976 ×	{ 2,00 ×	{ 40,00 ×	{ 17,66 ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ 120,00 ×	{ 51,25 ×
Portalegre	{ 1975 5,46 1976 7,06	{ 3,74 5,47	{ 52,33 70,00	{ 19,04 29,25	{ 72,50 55,00	{ × ×	{ 82,50 42,50	{ 90,00 ×	{ 45,00 100,00	{ 83,33 ×	{ 105,00 ×	{ 52,50 100,00
Porto	{ 1975 5,45 1976 7,50	{ 3,30 5,70	{ 43,33 51,66	{ 19,00 29,37	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×
Santarém	{ 1975 5,33 1976 7,20	{ 3,50 5,25	{ 30,00 50,00	{ 17,66 23,00	{ 65,00 70,00	{ 27,50 30,00	{ 55,00 95,00	{ 60,00 70,00	{ × 65,00	{ × 130,00	{ 95,00 130,00	{ 50,00 90,00
Setúbal	{ 1975 8,00 1976 8,66	{ 6,00 5,83	{ 41,66 51,66	{ 17,00 20,16	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ 80,00 80,00	{ 60,00 70,00	{ 70,00 67,50	{ 80,00 110,00	{ 60,00 80,00
Viana do Castelo	{ 1975 5,50 1976 7,00	{ 4,00 4,50	{ 60,00 60,00	{ 16,50 19,00	{ 30,00 30,00	{ 25,00 25,00	{ 30,00 28,00	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×
Vila Real	{ 1975 6,60 1976 7,16	{ 4,32 5,10	{ 46,00 55,00	{ 19,25 28,75	{ 45,00 60,00	{ 45,00 45,00	{ 40,00 69,00	{ 60,00 60,00	{ 55,00 55,00	{ × ×	{ 70,00 70,00	{ 60,00 60,00
Viseu	{ 1975 5,90 1976 7,50	{ 4,50 ×	{ 50,00 ×	{ 19,53 30,00	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × 150,00
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira). { 1975 3,60 1976 ×	{ × ×	{ × 3,90	{ × ×	{ 24,00 25,00	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×
Horta (Faial) { 1975 × 1976 ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975 4,27 1976 ×	{ × ×	{ 3,60 ×	{ 45,00 ×	{ 19,50 ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×
Madeira — Funchal . . . { 1975 5,60 1976 6,30	{ (a) 4,40 (a) 6,66 2,00	{ 110,00 120,00	{ 20,25 28,20	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×	{ × ×

(a) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — *Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait,*

10. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas

Prix moyens du louage du bétail et des machines

Fevereiro					Février									
Distritos Districts	Gado — Bétail				Máquinas — Machines									
	Junta de bois Couple de boeufs	Junta de vacas Couple de vaches	Parelha de muas Attelage de mulets	Parelha de ju- mentos Attelage d'âne	Moto- cultiva- dor (10/15 c. v.) Motocul- teur	Tractor com «bul- ldozer» (150/200 c. v.) Tracteur avec «bulldo- zer»	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. Tracteur à roues d'environ 30 c. v.		Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. Tracteur à roues d'environ 45 c. v.		Ceifeira- -atadeira Moisson- neuse lleuse	Ceifeira- -debu- lhadora Moisson- neuse batteuse	Debu- lhadora Batteuse	Enfar- dadeira Lieuse
							Com charrua Avec charrue	Com reboque Avec remorque	Com charrua	Com reboque				
	ESC/geira — ESC/par jour				ESC/hora — ESC/heure									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente Continent														
Aveiro { 1975 1976	350,00 x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	160,00 200,00	x 200,00	x x	x x	x x	x x
Beja { 1975 1976	180,00 x	150,00 x	206,66 306,66	x x	x x	400,00 386,00	110,00 130,00	90,00 120,00	125,00 147,50	105,00 130,00	x x	x x	x x	x x
Braga { 1975 1976	x x	x x	x x	x x	x x	350,00 500,00	110,00 137,50	85,00 113,33	130,00 185,00	86,66 135,00	x x	x x	x x	x x
Bragança { 1975 1976	300,00 350,00	300,00 350,00	241,66 316,66	x x	x x	400,00 425,00	94,00 150,00	95,00 x	108,00 x	106,00 140,00	x x	x x	x x	x x
Castelo Branco . . . { 1975 1976	316,00 500,00	300,00 150,00	150,00 x	x x	130,00 x	x x	100,00 100,00	80,00 x	105,00 110,00	85,00 90,00	x x	x x	x x	x x
Coimbra { 1975 1976	325,00 475,00	300,00 416,66	x x	x x	90,00 112,50	x 400,00	132,50 168,75	95,00 122,50	150,00 184,00	96,25 120,00	x x	x x	x x	x x
Évora { 1975 1976	180,00 180,00	180,00 180,00	215,00 213,33	100,00 100,00	x x	300,00 300,00	92,50 107,50	83,33 100,00	112,00 124,00	103,00 117,00	x x	x x	x x	400,00
Faro { 1975 1976	300,00 300,00	300,00 300,00	300,00 325,00	250,00 250,00	100,00 x	280,00 270,00	92,00 112,00	84,00 x	92,50 x	78,75 88,33	x 200,00	x x	x x	x x
Guarda { 1975 1976	275,00 425,00	295,00 350,00	240,00 230,00	180,00 170,00	50,00 103,33	266,66 275,00	100,00 165,00	100,00 145,00	105,00 168,00	87,50 x	x x	x x	x x	x x
Leiria { 1975 1976	340,00 320,00	340,00 320,00	x x	x x	88,75 85,00	275,00 277,50	121,00 92,50	80,00 50,00	134,00 130,00	81,66 77,50	x x	x x	x x	x x
Lisboa { 1975 1976	x x	x x	x x	x x	110,00 x	325,00 x	125,00 110,00	95,00 65,00	140,00 130,00	102,50 75,00	x x	x x	x x	x x
Portalegre { 1975 1976	233,33 275,00	225,00 275,00	233,33 207,50	x x	x x	350,00 285,00	99,00 131,00	93,75 112,50	102,00 146,25	90,00 116,66	x x	x x	x x	x x
Porto { 1975 1976	250,00 300,00	x x	x x	x x	x x	500,00 500,00	115,00 116,66	100,00 93,33	136,00 173,33	107,00 123,33	x x	x 550,00	x 130,00	x x
Santarém { 1975 1976	365,00 375,00	450,00 450,00	315,00 325,00	x x	126,66 142,50	327,50 375,00	145,00 166,00	120,00 130,00	168,00 188,00	123,75 132,50	x x	x x	x x	x x
Setúbal { 1975 1976	206,66 120,00	166,66 120,00	223,33 120,00	180,00 x	x x	x 550,00	108,75 126,66	110,00 125,00	121,87 139,16	127,50 x	x 120,00	x 450,00	x x	x x
Viana do Castelo . . { 1975 1976	x x	x x	x x	x x	120,00 110,00	x x	x 80,00	75,00 x	150,00 150,00	120,00 120,00	x x	x x	x x	x x
Vila Real { 1975 1976	362,50 466,66	337,50 433,33	400,00 500,00	325,00 400,00	x x	325,00 475,00	98,00 123,33	93,74 110,00	107,50 130,00	102,18 110,00	x x	x x	x x	x x
Viseu { 1975 1976	267,50 x	350,00 x	x x	x x	x x	x x	113,33 180,00	103,12 x	150,00 x	x x	x x	x x	x x	x x
Açores:														
Angra do Heroísmo (Terceira) { 1975 1976	x x	x x	x x	x x	x x	x x	180,00 200,00	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x
Horta (Faial) . . . { 1975 1976	x x	x x	x x	x x	x x	x x	95,00 120,00	95,00 120,00	120,00 150,00	120,00 150,00	x x	x x	x x	x 120,00
Ponta Delgada (S. Miguel) { 1975 1976	x x	x x	x x	x x	60,00 x	x x	125,00 x	x x	125,00 x	x x	x x	x x	x x	x x
Madeira - Funchal { 1975 1976	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x

III — PESCA. PÊCHE

1. — Pesca descarregada. Dados gerais Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1974		1975		1976	
	Janeiro — Janvier					
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL	17 532	214 334	21 904	257 224	20 533	430 164
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i>	7	201	13	356	8	326
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	16 746	199 388	21 200	240 099	19 715	406 399
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	113	2 557	5	849	11	1 205
Moluscos — <i>Mollusques</i>	666	12 188	686	15 920	799	22 234
CONTINENTE — <i>CONTINENT</i>	16 819	207 729	21 263	248 182	19 909	417 534
Peixes diádromos	7	201	13	356	8	326
Peixes marinhos	16 035	192 865	20 568	231 312	19 097	394 069
dos quais — <i>Dont:</i>						
Bacalhau — <i>Morue</i>	1 676	21 666	2 258	44 158	3 528	101 202
Carapau e chicharro — <i>Chichard (petit et grand)</i>	1 771	16 536	3 149	30 611	2 672	33 444
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	2 370	49 333	1 642	48 938	1 616	68 067
Sardinha — <i>Sardine</i>	4 790	23 206	8 825	35 265	6 851	37 087
Crustáceos	113	2 539	4	827	11	1 192
Moluscos	664	12 124	678	15 687	793	21 947
NORTE — <i>NORD</i>	4 481	48 962	9 358	92 571	8 985	194 498
Peixes diádromos	6	180	10	279	6	280
Peixes marinhos	4 453	47 917	9 290	90 061	8 945	192 213
dos quais:						
Bacalhau	1 225	15 895	1 606	32 892	2 901	82 469
Carapau e chicharro	605	5 438	1 778	14 991	2 017	16 170
Pescada, marmota e pescadinha	185	7 558	328	10 321	858	30 713
Sardinha	1 736	7 657	4 532	17 379	1 937	12 480
Crustáceos	2	178	2	317	5	571
Moluscos	20	687	56	1 914	29	1 434
CENTRO — <i>CENTRE</i>	7 801	112 523	7 865	123 439	7 333	168 283
Peixes diádromos	1	19	3	77	2	46
Peixes marinhos	7 526	106 141	7 707	117 925	7 115	160 309
dos quais:						
Bacalhau	451	5 771	652	11 266	627	18 733
Carapau e chicharro	866	8 456	1 094	11 430	551	14 548
Pescada, marmota e pescadinha	2 055	35 590	1 253	35 580	629	28 990
Sardinha	1 231	6 369	2 679	10 609	2 868	14 204
Crustáceos	108	2 202	2	446	6	571
Moluscos	166	4 161	153	4 991	210	7 357
SUL — <i>SUD</i>	4 537	46 244	4 040	32 172	3 591	54 753
Peixes diádromos	0	2				
Peixes marinhos	4 056	38 807	3 571	23 326	3 037	41 547
dos quais:						
Bacalhau	300	2 642	277	4 190	104	2 726
Carapau e chicharro	130	6 185	61	3 037	129	8 364
Pescada, marmota e pescadinha	1 823	9 180	1 614	7 277	2 046	10 403
Sardinha						
Crustáceos	3	159	0	64	0	50
Moluscos	478	7 276	469	8 782	554	13 156
AÇORES	402	2 591	387	3 772	333	5 460
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	400	2 514	380	3 539	327	5 160
dos quais:						
Albacora, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon commun, bonite et péla-mide</i>	0	4			4	102
Carapau e chicharro	209	766	211	1 130	153	1 376
Crustáceos	0	18	1	22	0	13
Moluscos	2	59	6	211	6	287
MADEIRA	311	4 014	254	5 270	291	7 170
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	311	4 009	252	5 248	291	7 170
dos quais:						
Albacora, atum, bonito, cachorreta e sarrajão	43	581	41	783	57	1 261
Carapau e chicharro	69	390	31	282	67	615
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	144	2 384	151	3 647	122	4 132
Crustáceos	0	5	2	22	0	0
Moluscos	0				0	0

2. — Pesca artesanal descarregada
Pêche artisanale déchargée

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1974		1975		1976	
	Janeiro — Janvier					
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL	2 956	66 512	3 288	69 422	3 852	146 752
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i>	7	201	13	356	8	326
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	2 370	56 143	2 729	57 225	3 161	128 223
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	5	652	4	539	6	786
Moluscos — <i>Mollusques</i>	574	9 516	542	11 302	677	17 417
CONTINENTE — <i>CONTINENT</i>	2 324	60 640	2 715	61 510	3 304	135 617
Peixes diádromos	7	201	13	356	8	326
Peixes marinhos	1 740	50 353	2 163	49 547	2 619	117 388
dos quais — <i>Dont:</i>						
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	152	1 432	211	2 216	178	4 455
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	232	5 801	83	2 962	161	6 999
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	385	18 324	289	18 318	623	48 115
Sardinha — <i>Sardine</i>	63	389	78	424	247	1 547
Crustáceos	5	634	3	517	6	773
Moluscos	572	9 452	536	11 090	671	17 130
NORTE — <i>NORD</i>	244	7 912	263	8 683	834	42 950
Peixes diádromos	6	180	10	279	6	280
Peixes marinhos	236	7 555	248	8 056	821	42 031
dos quais:						
Carapau e chicharro	6	44	13	200	88	2 214
Peixe-espada	o	14	o	3	1	30
Pescada, marmota e pescadinha	82	3 772	31	2 127	311	26 079
Sardinha	..	..	29	94	103	643
Crustáceos	2	171	2	282	5	558
Moluscos	o	6	3	66	2	81
CENTRO — <i>CENTRE</i>	1 140	31 411	1 190	41 274	1 565	60 992
Peixes diádromos	1	19	3	77	2	46
Peixes marinhos	1 023	28 399	1 084	37 695	1 398	55 445
dos quais:						
Carapau e chicharro	125	1 148	162	1 561	87	2 130
Peixe-espada	170	4 337	79	2 818	139	6 124
Pescada, marmota e pescadinha	195	9 038	213	13 691	198	14 495
Sardinha	18	102	47	320	140	857
Crustáceos	2	368	1	197	1	197
Moluscos	114	2 625	102	3 305	164	5 304
SUL — <i>SUD</i>	940	21 317	1 262	11 553	905	31 675
Peixes diádromos	o	2	..	..	..	..
Peixes marinhos	481	14 399	831	3 796	400	19 912
dos quais:						
Carapau e chicharro	21	240	36	455	3	111
Peixe-espada	62	1 450	4	141	21	845
Pescada, marmota e pescadinha	108	5 514	45	2 500	114	7 541
Sardinha	45	287	2	10	4	47
Crustáceos	1	95	o	38	o	18
Moluscos	458	6 821	431	7 719	505	11 745
AÇORES	402	2 591	387	3 772	333	5 460
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	400	2 514	380	3 539	327	5 160
dos quais:						
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon commun, bonite et péla-mide</i>	6	4	..	..	4	102
Carapau e chicharro	209	766	211	1 130	153	1 376
Crustáceos	o	18	1	22	o	13
Moluscos	2	59	6	211	6	287
MADEIRA	230	3 281	186	4 140	215	5 675
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	230	3 276	186	4 139	215	5 675
dos quais:						
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão	8	146	1	18	5	123
Carapau e chicharro	44	266	12	109	51	479
Peixe-espada	144	2 384	151	3 647	122	4 132
Crustáceos	..	..	..	..	..	..
Moluscos	o	5	o	1	o	o

3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga <i>Forme de présentation à la décharge</i> — Portos de descarga <i>Ports de décharge</i>	TOTAL — <i>Total</i>				Peixes — <i>Poissons</i>				Crustáceos — <i>Crustacés</i>				Moluscos — <i>Mollusques</i>			
	1975		1976		1975		1976		1975		1976		1975		1976	
	Janeiro — <i>Janvier</i>															
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
TOTAL	5 311	85 507	4 734	123 007	5 168	80 600	4 607	117 771	1	310	5	419	142	4 597	122	4 817
Pescado fresco ou refrigerado — <i>Poisson frais ou réfrigéré</i> . .	4 827	80 665	3 675	96 546	4 685	75 769	3 553	91 432	1	310	4	403	141	4 586	118	4 711
Arrasto costeiro — <i>Pêche côtière au chalut</i>	3 442	46 971	2 882	66 414	3 321	42 659	2 774	61 994	1	302	3	370	120	4 010	105	4 050
Porto	1 243	17 418	1 106	23 417	1 223	16 637	1 098	23 002	o	32	o	9	20	749	8	406
Aveiro	251	2 553	265	4 843	245	2 345	263	4 702	o	2	o	2	6	206	2	139
Figueira da Foz	405	4 783	499	8 903	378	3 889	485	8 176	o	1	o	2	27	893	14	725
Cascais	181	4 287	135	4 411	169	3 707	126	3 935	1	126	1	137	11	454	8	339
Lisboa	695	9 659	483	13 300	678	8 945	461	12 286	o	98	1	115	17	616	21	899
Setúbal	33	523	92	2 340	32	477	88	2 136	o	17	1	73	1	29	3	131
Portimão	500	5 128	216	6 733	476	4 442	185	5 844	..	..	..	..	24	686	31	889
Olhão	134	2 620	86	2 467	120	2 217	68	1 913	o	26	o	32	14	377	18	522
Arrasto do alto — <i>Pêche en haute mer au chalut</i>	1 385	33 694	793	30 132	1 364	33 110	779	29 438	o	8	1	33	21	576	13	661
Lisboa	1 385	33 694	793	30 132	1 364	33 110	779	29 438	o	8	1	33	21	576	13	661
Pescado congelado — <i>Poisson congelé</i>	484	4 842	1 059	26 461	483	4 831	1 054	26 339	..	..	1	16	1	11	4	106
Arrasto do alto	484	4 842	1 059	26 461	483	4 831	1 054	26 339	..	..	1	16	1	11	4	106
Porto	..	..	278	6 947	..	..	275	6 864	..	..	..	..	..	..	3	83
Lisboa	484	4 842	781	19 514	483	4 831	779	19 475	..	..	1	16	1	11	1	23
Arrasto longínquo — <i>Grande pêche au chalut</i> . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

4. — Bacalhau descarregado no Continente
Morue déchargée sur le Continent

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga Zones de décharge et formes de présentation à la décharge	1974		1975		1976		1974		1975		1976	
	Fevereiro — Février						Janeiro a Fevereiro — Janvier à Février					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE — Continent	1 966	42 007	3 790	88 281	2 416	72 078	3 642	63 672	6 048	132 439	5 944	173 278
Bacalhau salgado verde — <i>Morue selée fraîche</i>	1 772	39 353	3 648	86 455	2 182	66 441	3 290	59 394	5 511	125 570	5 157	155 442
Filetes e lombos — <i>Filet</i>	3	47	2	36	9	321	3	47	75	1 485	139	4 881
Derivados — <i>Dérivés</i>	103	2 064	58	1 218	168	4 892	150	3 001	118	2 482	367	10 652
Óleo de fígado de bacalhau — <i>Huile de foie de morue</i> . . .	88	543	82	572	57	424	199	1 230	219	1 529	147	1 097
Farinhas — <i>Farines</i>	..	..	..	..	..	..	..	..	125	1 373	134	1 206
NORTE	464	10 303	2 522	58 319	1 830	54 373	1 689	26 198	4 128	91 211	4 731	136 842
Bacalhau salgado verde	464	10 303	2 414	57 207	1 703	51 870	1 564	24 826	3 892	88 235	4 090	123 284
Filetes e lombos	..	..	..	..	5	182	..	..	15	293	133	4 669
Derivados	..	..	26	540	65	1 897	44	872	82	1 711	227	6 586
Óleo de fígado de bacalhau	..	..	82	572	57	424	81	500	139	972	147	1 097
Farinhas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	134	1 206
CENTRO	1 502	31 704	1 268	29 962	586	17 705	1 953	37 474	1 920	41 228	1 213	36 436
Bacalhau salgado verde	1 308	29 050	1 234	29 248	479	14 571	1 726	34 568	1 619	37 335	1 067	32 158
Filetes e lombos	3	47	2	36	4	139	3	47	60	1 192	6	212
Derivados	103	2 064	32	678	103	2 995	106	2 129	36	771	140	4 066
Óleo de fígado de bacalhau	88	543	..	..	..	..	118	730	80	557	..	..
Farinhas	..	..	..	..	..	..	..	..	125	1 373	..	..
SUL	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

5. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité

1976

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Fevereiro — Janvier à Février			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos	6 994,6	209 545,4	791,7	35 338,4
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado	4 521,1	99 321,0	1 561,6	21 487,3
03.01.01.09 — Atum, refrigerado ou congelado	1 420,5	23 191,7	100,0	2 729,0
03.01.03.01 — Bacalhau fresco	830,5	31 136,0	..	..
03.01.03.09 — Bacalhau, refrigerado ou congelado	78,7	1 557,9	..	..
03.01.04.09 — Sardinha, refrigerada ou congelada	100,0	746,0	87,0	2 210,4
03.01.05.09 — Pescada, refrigerada ou congelada	1 334,8	24 844,4	16,6	434,1
03.01.05.19 — Outras espécies, refrigeradas ou congeladas	56,2	697,9	79,0	2 390,5
03.02 — Peixe salgado ou em salmoura, seco ou fumado	1 469,9	74 794,8	17,0	929,6
03.02.01 — Bacalhau seco	1 452,7	74 172,0	4,6	319,6
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc.	1 003,8	35 429,6	214,0	12 922,0
03.03.00.21 — Ostras frescas, vivas	..	..	..	..
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados	180,1	10 512,0	..	..
03.03.00.34 — Chocos ou lulas, refrigerados ou congelados	612,2	16 233,8	0,6	25,2
12.07.08.15 — Algas	..	..	104,6	1 871,7
13.03.03.05 — Ágar-ágar	..	..	71,7	15 824,0
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau	1,3	41,7	157,9	1 544,5
15.04.02.02 — Óleo de sardinha	..	..	..	..
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos	14,9	629,4	6 229,7	254 062,6
16.04.00.01 — Atum	13,4	536,6	382,0	19 656,6
16.04.00.02 — Similares de atum	..	..	156,3	7 290,6
16.04.00.25 — Sardinha em azeite	..	..	3 063,4	123 320,2
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou azeite	..	..	1 499,0	52 919,1
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais	..	..	280,7	10 133,8
16.04.00.31 — Cavala	..	..	465,7	18 515,4
16.04.00.33 — Biqueirão	..	..	222,8	16 000,3
16.04.00.34 — Anchovas	..	..	59,8	3 631,8
23.01.00.02 — Farinha de peixe	4 461,4	35 940,2	198,0	832,9
59.05.01.02 — Redes para pesca de fibras artificiais e sintéticas	..	..	74,0	6 020,1

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
INDICADORES DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA - (Delegação do Funchal)
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA - (Delegação de Ponta Delgada)

ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS, PATRONAIS E PREVIDÊNCIA
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
Volume I: por mercadorias, países e territórios
Volume II: por países, territórios e mercadorias
ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
Volume I: Indústrias extractivas. Electricidade Gás
Volume II: Indústrias transformadoras
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
ESTATÍSTICAS DA PESCA
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES
ESTATÍSTICAS DO TURISMO

BIENAIIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

DECENAIIS

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO

NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIDÁCTICA
SÉRIE DIVULGAÇÃO
SÉRIE DOCUMENTOS
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS
SÉRIE ESTUDOS
SÉRIE HISTÓRICA
SÉRIE LEGISLAÇÃO
SÉRIE NORMAS
SÉRIE RETROSPECTIVA

MENSUELLES

BULLETIN MENSUEL DE STATISTIQUE
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DU COMMERCE EXTÉRIEUR
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES INDUSTRIELLES
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE
INDICATEURS D'ACTIVITÉ ÉCONOMIQUE

TRIMESTRIELLES

BULLETIN TRIMESTRIEL DES STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE - (Délégation de Funchal)
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE - (Délégation de Ponta Delgada)

ANNUELLES

ANNUAIRE STATISTIQUE
STATISTIQUES AGRICOLES
STATISTIQUES DES ASSOCIATIONS SYNDICALES, PATRONALES ET PRÉVOYANCE
STATISTIQUES DU COMMERCE EXTÉRIEUR
Volume I: par marchandises, pays et territoires
Volume II: par pays, territoires et marchandises
STATISTIQUES DU BÂTIMENT ET DE L'HABITATION
STATISTIQUES DES CONTRIBUTIONS ET IMPÔTS
STATISTIQUES DÉMOGRAPHIQUES
STATISTIQUES DE L'ÉDUCATION
STATISTIQUES DE L'ÉNERGIE
STATISTIQUES DES FINANCES PUBLIQUES
STATISTIQUES INDUSTRIELLES
Volume I: Industries extractives. Electricité. Gaz
Volume II: Industries manufacturières
STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES
STATISTIQUES DE LA PÊCHE
STATISTIQUES DE LA SANTÉ
STATISTIQUES DES SOCIÉTÉS
STATISTIQUES DES TRANSPORTS
STATISTIQUES DU TOURISME

BIENNALES

STATISTIQUES DE LA JUSTICE

DÉCENNALES

RECENSEMENT GÉNÉRAL DE LA POPULATION

NON PÉRIODIQUES

SÉRIE DIDACTIQUE
SÉRIE DIVULGATION
SÉRIE DOCUMENTS
SÉRIE STATISTIQUES RÉGIONALES
SÉRIE ESTIMATIONS PROVISOIRES
SÉRIE ÉTUDES
SÉRIE HISTORIQUE
SÉRIE LÉGISLATION
SÉRIE NORMES
SÉRIE RÉTROSPECTIVE

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

Publications des Centres d'Études

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS

REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES DÉMOGRAPHIQUES
REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES ÉCONOMIQUES

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
LIVRARIA DO ESTADO
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A

LISBOA 1 — PORTUGAL

PAPELARIA FERNANDES, S. A. R. L.
LISBOA